

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	21
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	820.566
Preferenciais	0
Total	820.566
Em Tesouraria	
Ordinárias	10.161
Preferenciais	0
Total	10.161
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	15.042.164	15.061.673
1.01	Ativo Circulante	4.036.742	3.622.799
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	180.115	182.687
1.01.02	Aplicações Financeiras	748.105	778.593
1.01.03	Contas a Receber	1.122.708	1.115.067
1.01.03.01	Clientes	1.089.695	1.049.540
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.035.055	1.010.388
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	54.640	39.152
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.013	65.527
1.01.03.02.01	Valores a Receber	10.128	21.764
1.01.03.02.02	Valores a Receber de Partes Relacionadas	22.885	43.763
1.01.04	Estoques	1.442.197	1.236.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	469.633	196.409
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	469.633	196.409
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	73.984	113.480
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	32.744	32.880
1.01.08.03	Outros	41.240	80.600
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	2.633	52.560
1.01.08.03.02	Demais Créditos	38.607	28.040
1.02	Ativo Não Circulante	11.005.422	11.438.874
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.285.409	1.640.579
1.02.01.04	Contas a Receber	103.248	104.508
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	103.248	104.508
1.02.01.07	Tributos Diferidos	690.136	564.138
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	690.136	564.138
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	492.025	971.933
1.02.01.10.03	Depósitos Vinculados	137.268	143.590
1.02.01.10.04	Créditos com Plano de Previdência	80.703	81.512
1.02.01.10.05	Impostos e Contribuições a Recuperar	206.548	545.849
1.02.01.10.06	Ativos de Direito de Uso	41.390	40.442
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	7.742	7.358
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	18.374	153.182
1.02.02	Investimentos	5.324.805	5.391.344
1.02.02.01	Participações Societárias	5.324.805	5.391.344
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.091.993	2.200.236
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.151.111	3.094.794
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	78.972	93.578
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2.729	2.736
1.02.03	Imobilizado	3.687.706	3.680.216
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.906.653	2.922.083
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	781.053	758.133
1.02.04	Intangível	707.502	726.735
1.02.04.01	Intangíveis	707.502	726.735
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	2.369	4.449
1.02.04.01.03	Softwares, Marcas e Patentes	389.744	406.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.01.04	Goodwill na Aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503
1.02.04.01.07	Goodwill de Empresa Incorporada em 2012	2.402	2.402
1.02.04.01.08	Goodwill - Cerâmica Urussanga	92.944	92.944
1.02.04.01.09	Goodwill - Massima Revestimentos Cerâmicos	6.110	6.110
1.02.04.01.10	Goodwill - Cecrisa Revestimentos Cerâmicos	168.430	168.430

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	15.042.164	15.061.673
2.01	Passivo Circulante	3.842.392	3.112.273
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.306	173.525
2.01.02	Fornecedores	1.282.210	1.197.398
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.186.401	1.102.800
2.01.02.01.01	Fornecedores	725.578	748.074
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	122.235	259.136
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	338.588	95.590
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	95.809	94.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	150.751	143.977
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.707.516	1.133.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.073.218	1.125.452
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	283.095	648.373
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	790.123	477.079
2.01.04.02	Debêntures	634.298	7.686
2.01.05	Outras Obrigações	484.609	464.235
2.01.05.02	Outros	484.609	464.235
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44.206	38.631
2.01.05.02.04	Outros contas a pagar	272.897	269.531
2.01.05.02.05	Contas a Pagar a Partes Relacionadas	15.986	11.787
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	130.860	120.562
2.01.05.02.07	Passivos de Arrendamento	20.660	23.724
2.02	Passivo Não Circulante	4.455.720	4.972.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.615.141	4.139.963
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.615.141	3.540.183
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.055.588	2.456.327
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	559.553	1.083.856
2.02.01.02	Debêntures	0	599.780
2.02.02	Outras Obrigações	576.676	544.763
2.02.02.02	Outros	576.676	544.763
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	22.995	32.836
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	317.614	294.681
2.02.02.02.05	Partes Relacionadas	1.441	4.034
2.02.02.02.07	Passivos de Arrendamento	25.797	21.455
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	208.829	191.757
2.02.04	Provisões	263.903	287.774
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	263.903	287.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	88.802	86.431
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	93.585	108.698
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	81.516	92.645
2.03	Patrimônio Líquido	6.744.052	6.976.900
2.03.01	Capital Social Realizado	3.362.366	3.362.366
2.03.01.01	Capital Social	3.370.189	3.370.189
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações (-)	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	387.941	377.067

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02.07	Reservas de Capital	406.672	395.798
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.541	32.833
2.03.04	Reservas de Lucros	2.317.477	2.234.156
2.03.04.01	Reserva Legal	425.272	420.840
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.585.897	1.529.802
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	419.836	419.836
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-113.528	-136.322
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	643.727	970.478

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.855.309	5.204.560	1.906.301	4.945.349
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.457.962	-4.147.655	-1.479.659	-3.911.670
3.03	Resultado Bruto	397.347	1.056.905	426.642	1.033.679
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-244.980	-617.616	-198.305	-572.632
3.04.01	Despesas com Vendas	-242.167	-766.523	-291.069	-779.513
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.598	-200.604	-64.593	-181.453
3.04.02.01	Despesas administrativas	-57.907	-188.496	-60.488	-169.007
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.691	-12.108	-4.105	-12.446
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	17.367	35.602	151	-31.347
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.418	313.909	157.206	419.681
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	152.367	439.289	228.337	461.047
3.06	Resultado Financeiro	-167.658	-495.551	-130.316	-403.367
3.06.01	Receitas Financeiras	94.303	220.152	48.409	197.807
3.06.02	Despesas Financeiras	-261.961	-715.703	-178.725	-601.174
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.291	-56.262	98.021	57.680
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	26.268	144.898	-5.674	92.222
3.08.02	Diferido	26.268	144.898	-5.674	92.222
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.977	88.636	92.347	149.902
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.977	88.636	92.347	149.902
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0134	0,1095	0,1143	0,1855
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0135	0,1093	0,1139	0,1849

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	10.977	88.636	92.347	149.902
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-76.098	-326.751	-61.573	72.691
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	-35.761	-337.579	-64.195	247.128
4.02.04	Instrumentos Financeiros	5.619	36.102	11.897	-88.723
4.02.05	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	-45.956	-25.274	-9.275	-85.714
4.03	Resultado Abrangente do Período	-65.121	-238.115	30.774	222.593

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	122.344	184.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	485.187	541.149
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-56.262	57.680
6.01.01.02	Depreciação e amortização	271.329	269.730
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	508.114	580.452
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-313.909	-419.681
6.01.01.06	Provisões / reversões, baixa de ativos	62.655	37.655
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	8.425	10.993
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	4.835	4.320
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-79.164	-51.709
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	-33.092	-245.052
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-248.174	-55.280
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	7.132	14.127
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	-158.186	81.006
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	43.781	-7.681
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	274.622	106.076
6.01.02.07	Impostos e contribuições a recuperar	66.077	175.408
6.01.02.08	Aumento (redução) impostos e contribuições	6.774	-53.052
6.01.02.10	Depósitos vinculados	6.322	-32.825
6.01.02.11	Participações estatutárias	-18.849	-18.948
6.01.02.12	Provisões para contingências	-25.571	-15.488
6.01.03	Outros	-283.679	-304.776
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-283.679	-304.776
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112.075	-1.080.921
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-231.255	-371.080
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-3.869	-9.761
6.02.04	Dividendos recebidos de controladas	130.722	481.000
6.02.05	Recebimento pela venda de imobilizado	0	29.517
6.02.06	Caixa recebido em incorporação de controlada	0	5.464
6.02.07	Redução de capital de controlada	60.000	100.000
6.02.08	Aplicações financeiras/ Resgate	105.150	-1.084.536
6.02.13	Adto. para futuro aumento de capital em controlada	-20.654	-33.134
6.02.15	Aporte/ aumento de capital	-152.169	-198.391
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.841	-348.675
6.03.01	Ingressos de financiamentos	498.123	363.171
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-400.000	-18
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-23.264	-19.559
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-49
6.03.06	Pagamentos de derivativos de dívida	-87.700	-92.220
6.03.07	Amortização de debêntures	0	-600.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.572	-1.244.932
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	182.687	1.289.996
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	180.115	45.064

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.874	0	0	0	10.874
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	10.874	0	0	0	10.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.636	-326.751	-238.115
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.636	0	88.636
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-326.751	-326.751
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-337.579	-337.579
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	-25.274	-25.274
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	36.102	36.102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	83.321	-88.636	-292	-5.607
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	292	-292	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	84.496	-84.496	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	4.432	-4.432	0	0
5.06.07	Dividendos adicional proposto	0	0	-5.607	0	0	-5.607
5.07	Saldos Finais	3.362.366	387.941	2.317.477	0	676.268	6.744.052

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.665	-26.100	0	0	-18.435
5.04.08	Plano de incentivo de longo prazo	0	7.665	0	0	0	7.665
5.04.10	Dividendo adicional proposto 2023	0	0	-26.100	0	0	-26.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.902	72.691	222.593
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.902	0	149.902
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	72.691	72.691
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-88.723	-88.723
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-85.714	-85.714
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	247.128	247.128
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	150.132	-149.902	-230	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	230	-230	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	142.637	-142.637	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	7.495	-7.495	0	0
5.07	Saldos Finais	3.362.366	374.031	2.249.294	0	622.078	6.607.769

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	6.497.484	6.133.611
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.440.454	6.118.190
7.01.02	Outras Receitas	65.455	26.414
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.425	-10.993
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.293.676	-4.156.462
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.634.948	-3.475.494
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-664.784	-684.765
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	6.056	3.797
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.203.808	1.977.149
7.04	Retenções	-271.329	-269.730
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-271.329	-269.730
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.932.479	1.707.419
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	534.061	617.488
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	313.909	419.681
7.06.02	Receitas Financeiras	220.152	197.807
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.466.540	2.324.907
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.466.540	2.324.907
7.08.01	Pessoal	771.481	699.769
7.08.01.01	Remuneração Direta	594.758	551.710
7.08.01.02	Benefícios	134.385	110.246
7.08.01.03	F.G.T.S.	40.802	36.257
7.08.01.04	Outros	1.536	1.556
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	870.355	865.019
7.08.02.01	Federais	470.695	497.264
7.08.02.02	Estaduais	396.294	367.270
7.08.02.03	Municipais	3.366	485
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	736.068	610.217
7.08.03.01	Juros	715.526	601.089
7.08.03.02	Aluguéis	20.542	9.128
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.636	149.902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	88.636	149.902

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	18.023.149	18.144.110
1.01	Ativo Circulante	5.341.161	5.066.196
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.202.693	1.231.419
1.01.02	Aplicações Financeiras	303.963	522.301
1.01.03	Contas a Receber	1.231.408	1.282.037
1.01.03.01	Clientes	1.188.729	1.220.158
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.135.035	1.183.448
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	53.694	36.710
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	42.679	61.879
1.01.03.02.01	Valores a receber	42.679	61.879
1.01.04	Estoques	1.920.602	1.642.016
1.01.06	Tributos a Recuperar	594.492	265.240
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	594.492	265.240
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.003	123.183
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	33.557	33.539
1.01.08.03	Outros	54.446	89.644
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	2.633	52.560
1.01.08.03.02	Demais créditos	51.813	37.084
1.02	Ativo Não Circulante	12.681.988	13.077.914
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.940.739	5.225.174
1.02.01.04	Contas a Receber	135.383	121.980
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	135.383	121.980
1.02.01.06	Ativos Biológicos	2.722.334	2.790.049
1.02.01.07	Tributos Diferidos	675.425	496.513
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	675.425	496.513
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.407.597	1.816.632
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	160.404	165.854
1.02.01.10.04	Créditos com plano de previdência	89.721	89.981
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	210.349	552.315
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	758.526	693.838
1.02.01.10.07	Títulos e valores mobiliários	170.223	161.462
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	18.374	153.182
1.02.02	Investimentos	2.326.343	2.397.035
1.02.02.01	Participações Societárias	2.326.343	2.397.035
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.244.642	2.300.721
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	78.972	93.578
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	2.729	2.736
1.02.03	Imobilizado	4.577.443	4.621.742
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.772.236	3.830.296
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	805.207	791.446
1.02.04	Intangível	837.463	833.963
1.02.04.01	Intangíveis	430.748	451.708
1.02.04.01.02	Carteira de Clientes	6.947	10.219
1.02.04.01.03	Softwares, marcas e patentes	423.801	441.489
1.02.04.02	Goodwill	406.715	382.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.04.02.01	Goodwill na aquisição da Satipel em 2009	45.503	45.503
1.02.04.02.04	Goodwill na aquisição da Ind. Metalúrgica Jacareí em 2012	2.402	2.402
1.02.04.02.07	Goodwill na aquisição da Caetex Florestal	20.196	20.196
1.02.04.02.08	Goodwill na aquisição da Cerâmica Urussanga em 2017	92.944	92.944
1.02.04.02.09	Goodwill na aquisição da Massima Revestimentos em 2017	6.110	6.110
1.02.04.02.10	Goodwill na aquisição da Cecrisa Revestimentos em 2019	168.430	168.430
1.02.04.02.12	Goodwill na aquisição da Castelatto 2022	46.670	46.670
1.02.04.02.13	Goodwill na aquisição da Guarani Florestal 2025	24.460	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	18.023.149	18.144.110
2.01	Passivo Circulante	4.028.803	3.641.566
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	256.619	210.052
2.01.02	Fornecedores	1.098.034	1.262.135
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	968.604	1.136.230
2.01.02.01.01	Fornecedores	839.100	859.126
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	125.400	273.347
2.01.02.01.03	Fornecedores Partes Relacionadas	4.104	3.757
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	129.430	125.905
2.01.03	Obrigações Fiscais	222.532	198.837
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.787.662	1.263.794
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.153.364	1.256.108
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	363.124	778.573
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	790.240	477.535
2.01.04.02	Debêntures	634.298	7.686
2.01.05	Outras Obrigações	663.956	706.748
2.01.05.02	Outros	663.956	706.748
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	45.049	41.684
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	425.452	485.185
2.01.05.02.05	Contas a pagar partes relacionadas	3.851	4.200
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos de dívida	133.997	121.487
2.01.05.02.07	Passivos de arrendamento	54.916	52.001
2.01.05.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	691	2.191
2.02	Passivo Não Circulante	7.004.444	7.307.449
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.818.606	5.215.800
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.818.606	4.616.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.258.683	3.531.780
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	559.923	1.084.240
2.02.01.02	Debêntures	0	599.780
2.02.02	Outras Obrigações	1.536.974	1.408.039
2.02.02.02	Outros	1.536.974	1.408.039
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	341.095	319.836
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições	22.995	32.836
2.02.02.02.06	Partes relacionadas	1.604	4.900
2.02.02.02.07	Passivos de arrendamento	757.256	669.383
2.02.02.02.08	Passivos de arrendamento partes relacionadas	41.477	49.825
2.02.02.02.09	Intrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	372.547	331.259
2.02.03	Tributos Diferidos	345.852	356.671
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	345.852	356.671
2.02.04	Provisões	303.012	326.939
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	303.012	326.939
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	114.474	111.600
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	100.501	116.856
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	88.037	98.483
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.989.902	7.195.095

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.01	Capital Social Realizado	3.362.366	3.362.366
2.03.01.01	Capital Social	3.370.189	3.370.189
2.03.01.02	Custo com emissão de ações	-7.823	-7.823
2.03.02	Reservas de Capital	387.941	377.067
2.03.02.07	Reservas de capital	406.672	395.798
2.03.02.08	Transações de capital com sócios	-18.731	-18.731
2.03.03	Reservas de Reavaliação	32.541	32.833
2.03.04	Reservas de Lucros	2.317.477	2.234.156
2.03.04.01	Reserva Legal	425.272	420.840
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.585.897	1.529.802
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	419.836	419.836
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-113.528	-136.322
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	643.727	970.478
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	245.850	218.195

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.128.016	6.152.223	2.239.091	6.170.476
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.637.886	-4.729.144	-1.571.834	-4.227.635
3.02.01	Variação do valor justo dos ativos biológicos	6.144	122.361	154.636	495.174
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-1.644.030	-4.851.505	-1.726.470	-4.722.809
3.03	Resultado Bruto	490.130	1.423.079	667.257	1.942.841
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-295.408	-833.344	-375.328	-1.188.925
3.04.01	Despesas com Vendas	-283.977	-885.325	-330.419	-910.893
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.830	-242.922	-79.556	-233.266
3.04.02.01	Despesas administrativas	-71.139	-230.814	-75.451	-220.820
3.04.02.02	Honorários da administração	-3.691	-12.108	-4.105	-12.446
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	60.866	74.573	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-23.777	-50.942
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.533	220.330	58.424	6.176
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	194.722	589.735	291.929	753.916
3.06	Resultado Financeiro	-213.007	-605.978	-124.702	-435.738
3.06.01	Receitas Financeiras	113.605	286.813	103.523	320.593
3.06.02	Despesas Financeiras	-326.612	-892.791	-228.225	-756.331
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.285	-16.243	167.227	318.178
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	32.477	127.577	-74.607	-166.168
3.08.01	Corrente	-17.632	-73.696	-23.358	-122.532
3.08.02	Diferido	50.109	201.273	-51.249	-43.636
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.192	111.334	92.620	152.010
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.192	111.334	92.620	152.010
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.977	88.636	92.347	149.902
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.215	22.698	273	2.108
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.99.01.01	ON	0,0134	0,1095	0,1143	0,1855
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,0135	0,1093	0,1139	0,1849

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.192	111.334	92.620	152.010
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-74.035	-326.969	-61.653	72.691
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	-33.698	-337.797	-64.275	247.128
4.02.04	Instrumentos Financeiros	5.619	36.102	11.897	-88.723
4.02.05	Equiv. Patrim. s/ abrangente de controladas	-45.956	-25.274	-9.275	-85.714
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-59.843	-215.635	30.967	224.701
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-65.121	-238.115	30.774	222.593
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.278	22.480	193	2.108

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	540.108	871.732
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.370.549	1.575.750
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-16.243	318.178
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	955.174	928.743
6.01.01.03	Variação do valor justo dos ativos biológicos	-122.361	-495.174
6.01.01.04	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	722.245	772.232
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-220.330	-6.176
6.01.01.06	Provisões / reversões, baixa de ativos	33.984	40.625
6.01.01.07	Impairment no contas a receber de clientes	11.008	13.986
6.01.01.08	Exclusão ICMS base PIS e COFINS	0	-3.536
6.01.01.10	Juros de arrendamentos	7.072	6.872
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-420.775	-267.672
6.01.02.01	(Aumento) redução de contas a receber de clientes	35.408	-367.628
6.01.02.02	(Aumento) redução de estoques	-282.193	-47.482
6.01.02.03	(Aumento) redução demais ativos	-26.143	3.144
6.01.02.04	Aumento (redução) de fornecedores	-161.519	49.058
6.01.02.05	Aumento (redução) de obrigações com pessoal	46.816	38.284
6.01.02.06	Aumento (redução) contas a pagar	-26.500	-14.936
6.01.02.07	Aumento (redução) impostos e contribuições	21.267	-28.748
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	12.130	154.644
6.01.02.10	Depósitos vinculados	5.450	-14.839
6.01.02.11	Participações estatutárias	-18.849	-18.948
6.01.02.12	Provisões para contingências	-26.642	-20.221
6.01.03	Outros	-409.666	-436.346
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-78.986	-95.966
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-330.680	-340.380
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-454.044	-1.586.779
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado	-257.307	-507.893
6.02.02	Investimentos em ativo intangível	-4.000	-9.671
6.02.03	Investimentos em ativo biológico	-325.852	-458.411
6.02.05	Aquisição de controlada, líquida de caixa recebido	-86.796	0
6.02.07	Recebimento pela venda de imobilizado	36.000	37.064
6.02.08	Aplicações Financeiras/ Resgates	253.053	-451.721
6.02.15	Aporte/ aumento de capital	-52.129	-189.189
6.02.17	Títulos e valores mobiliários	-17.013	-6.958
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-102.194	-385.848
6.03.01	Ingressos de financiamentos	498.123	413.050
6.03.02	Amortização do valor principal de financiamentos	-400.646	-1.509
6.03.03	Amortização de passivos de arrendamento	-114.980	-105.132
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	-2.166	-49
6.03.06	Pagamentos de derivativos de dívida	-87.700	-92.208
6.03.08	Amortização do valor principal de debêntures	0	-600.000
6.03.09	Aumento de capital sócios não controladores	5.175	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-12.596	8.961

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.726	-1.091.934
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.231.419	2.785.454
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.202.693	1.693.520

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	377.067	2.234.156	0	1.003.311	6.976.900	218.195	7.195.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.874	0	0	0	10.874	0	10.874
5.04.09	Plano de incentivo de longo prazo	0	10.874	0	0	0	10.874	0	10.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.636	-326.751	-238.115	22.480	-215.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.636	0	88.636	22.698	111.334
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-326.751	-326.751	-218	-326.969
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-337.579	-337.579	-218	-337.797
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	-25.274	-25.274	0	-25.274
5.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	36.102	36.102	0	36.102
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	83.321	-88.636	-292	-5.607	5.175	-432
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	292	-292	0	0	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	84.496	-84.496	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	4.432	-4.432	0	0	0	0
5.06.06	Integralização de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	5.175	5.175
5.06.07	Dividendos adicional proposto	0	0	-5.607	0	0	-5.607	0	-5.607
5.07	Saldos Finais	3.362.366	387.941	2.317.477	0	676.268	6.744.052	245.850	6.989.902

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611	118.467	6.522.078
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.362.366	366.366	2.125.262	0	549.617	6.403.611	118.467	6.522.078
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.665	-26.100	0	0	-18.435	0	-18.435
5.04.08	Plano de incentivo de longo prazo	0	7.665	0	0	0	7.665	0	7.665
5.04.10	Dividendo adicional proposto - 2023	0	0	-26.100	0	0	-26.100	0	-26.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.902	72.691	222.593	2.108	224.701
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.902	0	149.902	2.108	152.010
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	72.691	72.691	0	72.691
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-88.723	-88.723	0	-88.723
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	247.128	247.128	0	247.128
5.05.02.06	Equivalência patrimonial reflexa	0	0	0	0	-85.714	-85.714	0	-85.714
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	150.132	-149.902	-230	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	230	-230	0	0	0
5.06.04	Destinação de reservas	0	0	142.637	-142.637	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	7.495	-7.495	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.362.366	374.031	2.249.294	0	622.078	6.607.769	120.575	6.728.344

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	7.805.130	8.093.164
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.586.986	7.581.045
7.01.02	Outras Receitas	229.152	526.105
7.01.02.01	Variação do valor justo do ativo biológico	122.361	495.174
7.01.02.02	Outras receitas	106.791	30.931
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.008	-13.986
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.256.622	-4.244.685
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.481.586	-3.416.806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-781.349	-808.451
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	6.313	-19.428
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.548.508	3.848.479
7.04	Retenções	-955.174	-928.743
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-955.174	-928.743
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.593.334	2.919.736
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	507.143	326.769
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	220.330	6.176
7.06.02	Receitas Financeiras	286.813	320.593
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.100.477	3.246.505
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.100.477	3.246.505
7.08.01	Pessoal	972.844	931.399
7.08.01.01	Remuneração Direta	726.797	710.838
7.08.01.02	Benefícios	181.955	161.312
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.219	45.585
7.08.01.04	Outros	15.873	13.664
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.096.792	1.393.545
7.08.02.01	Federais	676.867	917.037
7.08.02.02	Estaduais	414.327	463.898
7.08.02.03	Municipais	5.598	12.610
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	919.507	769.551
7.08.03.01	Juros	892.599	756.815
7.08.03.02	Aluguéis	26.908	12.736
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	111.334	152.010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	88.636	149.902
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	22.698	2.108

Cenário e Mercado

O terceiro trimestre de 2025 foi marcado por uma leve desaceleração da atividade econômica, em meio à manutenção de juros elevados e à persistência de incertezas no cenário global. No exterior, a economia mundial seguiu em ritmo moderado, com o Fundo Monetário Internacional revisando para cima a projeção de crescimento global para 3,3% no ano, mas alertando para os riscos de inflação persistente e tensões comerciais, especialmente após a imposição de novas tarifas pelos Estados Unidos. No Brasil, a inflação apresentou sinais de arrefecimento, com o IPCA acumulando alta de 5,17% em 12 meses até setembro, ainda acima do teto da meta. O Banco Central manteve a taxa Selic em 15,0% ao ano, reforçando o compromisso com a convergência da inflação à meta em um horizonte mais longo.

Apesar das restrições ao crédito, o setor da construção civil demonstrou resiliência, sustentado por dois movimentos importantes: o avanço dos lançamentos imobiliários de médio e alto padrão (MAP) e a expansão do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Segundo dados da ABRAIN-PIPE, os lançamentos do segmento MCMV cresceram 29,7% em unidades, enquanto o segmento MAP apresentou alta de 5,5% em unidades. Esses indicadores reforçam a continuidade das obras e sustentam a demanda por materiais de construção.

Apesar dos desafios relacionados ao custo do crédito, à carga tributária e à escassez de mão de obra qualificada, o mercado de trabalho na construção civil e na indústria de móveis manteve-se relativamente estável, com geração de empregos formais e avanços pontuais em programas habitacionais e investimentos em infraestrutura. O cenário, contudo, permanece desafiador, exigindo atenção contínua às variáveis macroeconômicas e às políticas públicas que impactam diretamente os mercados em que a Companhia atua.

Nesse contexto, iniciamos nossa análise por divisão de negócios. Na **Divisão de Revestimentos Cerâmicos**, observamos ainda um cenário desafiador na indústria, que mantém (i) níveis de ociosidade fabril próximos a 25%, (ii) queda nos volumes produzidos, (iii) queda de preços do mercado e (iv) estoques em patamares elevados, apesar do aumento marginal no volume de vendas conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos).

Na **Divisão de Metais e Louças**, dados provenientes da ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) somados a análises de mercado internas da Companhia, mostram um mercado ainda aquecido de louças e metais, com foco no segmento de louças (que acumula crescimento de 7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) resultante do estoque de construções imobiliárias na construção civil mencionado anteriormente.

Segundo a Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), o mercado de painéis manteve fundamentos sólidos no 3T25, com alta utilização da capacidade produtiva e leve crescimento de 1,0% no trimestre sequencial. Nesse contexto, a Dexco mantém uma performance sólida na **Divisão Madeira**, impulsionada não apenas pela construção civil, mas também pela indústria moveleira. Embora o setor moveleiro tenha enfrentado desafios, produção e utilização de capacidade seguem em patamares elevados, com destaque para móveis planejados e personalizados, que continuam a atrair consumidores e sustentar o consumo de MDF e MDP.

Apesar das particularidades de cada negócio, a Dexco segue atenta às oportunidades de ganho de eficiência, com foco na rentabilização do portfólio e na otimização do parque fabril. O desempenho do terceiro trimestre, aliado a sinais ainda positivos no campo macroeconômico, contribui para perspectivas mais favoráveis ao longo do ano de 2025, sustentadas por disciplina operacional e foco na geração de valor.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	4.259	5.474	-22,2%	4.486	-5,1%	12.678	15.777	-19,6%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.256.927	4.877.587	-12,7%	4.232.151	0,6%	12.545.643	13.138.073	-4,5%
Volume Expedido Painéis (m²)	793.033	833.299	-4,8%	752.608	5,4%	2.265.166	2.342.317	-3,3%
Receita Líquida Consolidada	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma ⁽¹⁾	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Lucro Bruto	490.130	667.257	-26,5%	486.994	0,6%	1.423.079	1.942.841	-26,8%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	530.664	730.512	-27,4%	521.015	1,9%	1.522.068	2.024.256	-24,8%
Margem Bruta	23,0%	29,8%	-6,8 p.p.	23,0%	0,1 p.p.	23,1%	31,5%	-8,4 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	24,9%	32,6%	-7,7 p.p.	24,6%	0,4 p.p.	24,7%	32,8%	-8,1 p.p.
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	474.775	597.829	-20,6%	584.423	-18,8%	1.544.962	1.682.661	-8,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	22,3%	26,7%	-4,4 p.p.	27,5%	-5,2 p.p.	25,1%	27,3%	-2,2 p.p.
Ajustes de eventos não Caixa	(6.308)	(153.623)	-95,9%	(69.911)	-91,0%	(119.393)	(488.045)	-75,5%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	(22.023)	73.744	-129,9%	21.746	-201,3%	28.050	89.415	-68,6%
Celulose Solúvel	(1.419)	(58.094)	-97,6%	(93.600)	-98,5%	(220.292)	(5.958)	3597,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	445.025	459.856	-3,2%	442.658	0,5%	1.233.327	1.278.073	-3,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	20,9%	20,5%	0,4 p.p.	20,9%	0,0 p.p.	20,0%	20,7%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma ⁽⁴⁾	566.522	676.734	-16,3%	702.157	-19,3%	1.879.900	1.791.836	4,9%
Lucro Líquido	14.192	92.620	-84,7%	38.525	-63,2%	111.334	152.010	-26,8%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽⁴⁾	(42.756)	183.512	-123,3%	29.926	-242,9%	70.983	285.084	-75,1%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽⁴⁾	-2,0%	8,2%	-10,2 p.p.	1,4%	-3,4 p.p.	1,2%	4,6%	-3,5 p.p.
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,33	1,49	-10,7%	1,22	9,0%	1,33	1,49	-10,7%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	5.585.149	5.214.738	7,1%	5.499.322	1,6%	5.585.149	5.214.738	7,1%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	3,48	3,10	12,3%	3,39	2,7%	3,48	3,10	12,3%
Patrimônio Líquido médio	7.013.231	6.711.343	4,5%	6.954.119	0,9%	7.013.231	6.711.343	4,5%
ROE ⁽⁸⁾	0,8%	5,5%	-4,7 p.p.	2,2%	-1,4 p.p.	2,1%	3,0%	-0,9 p.p.
ROE Recorrente	-2,4%	10,9%	-13,4 p.p.	1,7%	-4,2 p.p.	1,3%	5,7%	-4,3 p.p.
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,0134	0,1143	-88,3%	0,0393	-65,9%	0,1095	0,1855	-41,0%
Cotação de Fechamento (R\$)	5,80	8,55	-32,2%	5,67	2,3%	5,80	8,55	-32,2%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,32	8,17	1,8%	8,40	-0,9%	8,32	8,17	1,8%
Ações em tesouraria (ações)	10.161.397	12.201.649	-16,7%	10.161.397	0,0%	10.161.397	12.201.649	-16,7%
Valor de Mercado (R\$1.000)	4.700.348	6.911.517	-32,0%	4.594.995	2,3%	4.700.348	6.911.517	-32,0%

(1) Custo dos Produtos Vendidos: Revestimentos Cerâmicos: **3T25:** Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 2.413 mil; Ramp-Up Botucatu: **3T25:** (+) R\$ 12.535 mil; Louças: Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: **3T25:** (+) 25.586 mil; **2T25:** Impairment de Estoques: (+) 14.946; Ramp-Up Botucatu (+) 16.217; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: **1T25:** Impairment de Estoques - Louças Queimados: (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Custos Ramp Up Botucatu (+) R\$15.982 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22

(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material;

(4) Inclui a parte Dexco da LD Celulose;

(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



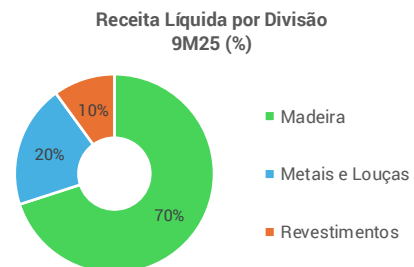
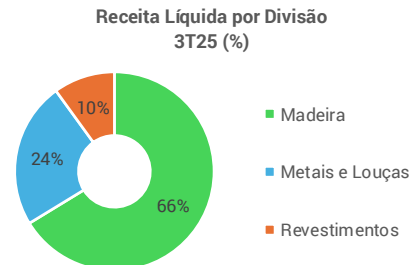
Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida

No terceiro trimestre de 2025, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 2.128,0 milhões, retração de 5,0% em comparação ao 3T24, refletindo o cenário de alta competitividade e pressão sobre preços e volumes nos mercados que a Dexco atua, que impactou todas as divisões. No entanto, esses efeitos foram parcialmente compensados pelo avanço das iniciativas de fortalecimento do mix de produtos, focando uma maior participação de produtos de maior valor agregado nas Divisões Madeira e Metais & Louças, que apresentaram evolução da Receita Líquida Unitária de 1,9% e 19,8% na comparação anual, respectivamente. Na Divisão Madeira, esse avanço foi sustentado por um mercado aquecido pela indústria moveleira, que contribuiu para a manutenção de elevados níveis de utilização no trimestre, especialmente na produção de painéis MDP, absorvendo, assim, a ausência da receita proveniente de negócios florestais.

No comparativo sequencial, a Receita Líquida apresentou estabilidade (0,3% vs. 2T25) mesmo em meio ao cenário macroeconômico desafiador, com pressão sobre a cesta de consumo de itens do portfólio da Companhia. Esses, contribuíram para ganho de *market share*, e demonstraram, assim como as iniciativas de ganho de eficiência e de melhora operacional de Metais e Louças, o impacto da retração 1,3% e 3,6% nas Divisões Madeira e Revestimentos Cerâmicos, respectivamente.

No acumulado do ano, a Receita Líquida Consolidada totalizou R\$ 6.152,2 milhões, com estabilidade frente ao mesmo período do ano anterior (-0,3% vs. 9M24). Este desempenho corrobora as iniciativas de reposicionamento de preços e priorização de um mix de produtos mais nobres, muito importante para a manutenção da liderança da Companhia em um ambiente de forte competição local. A Divisão Madeira, que avançou 2,7% no período, foi o principal *driver* para o resultado consolidado, compensando a retração das Divisões de Acabamentos. Por fim, a Receita Líquida proveniente do mercado externo cresceu 4,4% em relação ao período acumulado dos 9M24, demonstrando capacidade de ganho de *market share* da Dexco em mercados da América Latina mesmo em um cenário de elevada variação cambial.



R\$'000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Receita Líquida	2.128.017	2.239.091	-5,0%	2.121.661	0,3%	6.152.223	6.170.476	-0,3%
Mercado Interno	1.760.153	1.879.363	-6,3%	1.745.620	0,8%	5.036.221	5.101.934	-1,3%
Mercado Externo	367.864	359.728	2,3%	376.041	-2,2%	1.116.002	1.068.542	4,4%

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função das variações do preço da madeira nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar as dinâmicas do mercado com maior precisão. O cálculo do valor justo considera parâmetros como preços praticados em transações e no mercado, níveis de demanda e produtividade florestal.

No 3T25, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico foi positiva em R\$ 6,1 milhões, em patamar inferior ao observado no 3T24 e 2T25, em razão de menor magnitude de ajustes de valor justo no período. No acumulado de 9M25, a redução de 75,3% reflete uma base comparativa excepcional em 2024, quando foram registrados ajustes significativos decorrentes da atualização dos parâmetros de precificação do ativo biológico. Esse movimento evidencia a estabilização dos preços da madeira em patamar elevado, resultando em menor impacto na reavaliação dos ativos florestais no 3T25.

A exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo florestal em decorrência de seu uso, apresentou redução de 27,3% na comparação anual e 49,6% na comparação sequencial, acompanhando a dinâmica operacional da Divisão Madeira e refletindo a eficiência na gestão florestal.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo Caixa Pro Forma — que corresponde ao Custo dos Produtos Vendidos líquido de depreciação, amortização, exaustão e variação do ativo biológico — totalizou R\$ 1.335,8 milhões no 3T25, apresentando redução de 2,7% em relação ao 3T24 e aumento de 3,1% frente ao 2T25. A melhora na comparação anual reflete ganhos estruturais de eficiência decorrentes das iniciativas de reorganização fabril e do avanço na produtividade das operações industriais, que contribuíram para uma estrutura de custos mais competitiva, especialmente nas Divisões de Metais e Louças. O resultado também foi favorecido pela menor pressão do câmbio sobre os insumos dolarizados. O aumento sequencial, por sua vez, está relacionado à menor diluição de custos fixos na produção de painéis de madeira, em função da ausência de negócios florestais no trimestre, ainda que parcialmente compensado pelos ganhos operacionais das demais Divisões.

Como proporção da Receita Líquida, o CPV Pro Forma representou 62,8% no 3T25, avanço de 1,5 p.p. em relação ao 3T24, em função da retração da Receita Líquida no período analisado.

No acumulado do ano, o CPV Pro Forma totalizou R\$ 3.833,6 milhões, um aumento de 1,9% em relação ao 9M24, refletindo o efeito da desvalorização cambial sobre insumos dolarizados no primeiro semestre e as iniciativas de fortalecimento de mix de produtos com maior valor agregado.

Como resultado, o Lucro Bruto Pro Forma totalizou R\$ 530,7 milhões no 3T25, com margem de 24,9%, representando retração de 7,7 p.p. frente ao 3T24, quando a base de comparação foi positivamente influenciada pela variação do valor justo do ativo biológico. No acumulado dos 9M25, o Lucro Bruto Pro Forma somou R\$ 1,5 bilhão, queda de 24,8% na comparação com os 9M24, também impactada pela forte base de comparação, além dos efeitos de maior volume de colheita florestal para atender à demanda do mercado de painéis e a realização de negócios florestais ocorrida no ano anterior, consequentemente, com impacto na Exaustão.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
CPV caixa	(1.376.292)	(1.435.717)	-4,1%	(1.329.633)	3,5%	(3.932.368)	(3.843.398)	2,3%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	40.534	63.255	-35,9%	34.021	19,1%	98.804	81.415	21,4%
CPV caixa Pro Forma ⁽¹⁾	(1.335.758)	(1.372.462)	-2,7%	(1.295.612)	3,1%	(3.833.564)	(3.761.983)	1,9%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	6.144	154.636	-96,0%	72.155	-91,5%	122.361	495.174	-75,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(76.428)	(105.165)	-27,3%	(151.789)	-49,6%	(313.901)	(296.704)	5,8%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(191.311)	(185.588)	3,1%	(225.400)	-15,1%	(605.236)	(582.707)	3,9%
Lucro Bruto	490.130	667.257	-26,5%	486.994	0,6%	1.423.079	1.942.841	-26,8%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	530.664	730.512	-27,4%	521.015	1,9%	1.522.068	2.024.256	-24,8%
Margem Bruta	23,0%	29,8%	-6,8 p.p.	23,0%	0,1 p.p.	23,1%	31,5%	-8,4 p.p.
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	24,9%	32,6%	-7,7 p.p.	24,6%	0,4 p.p.	24,7%	32,8%	-8,1 p.p.

(1) Eventos não recorrentes: **3T25**: Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 2.413 mil; Ramp-Up Botucatu: (+) R\$ 12.535 mil; | Metais e Louças: Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 25.586 mil; **2T25**: Revestimentos Cerâmicos: Impairment de Estoque decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; **1T25**: Impairment de Estoque de Louças em Queimados (+) R\$ 4.487 mil; Reestruturação das Operações (+) R\$ 3.780 mil; Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 15.982 mil; **4T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil;

(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 284,0 milhões no 3T25, representando redução de 14,1% em relação ao ano anterior, com impacto positivo em todas as Divisões. A retração reflete uma base de comparação elevada no 3T24, quando foram realizados maiores investimentos em publicidade, ações comerciais e manutenção de pontos de venda, especialmente nas Divisões de Acabamentos, que concentraram iniciativas de fortalecimento de marca e expansão de canais. Na comparação com o 2T25, o recuo também decorre da concentração de iniciativas comerciais no primeiro semestre, como a participação na Casacor e o avanço das operações da Casa Dexco, voltadas à aproximação com o consumidor final e à presença institucional no varejo.

Como proporção da Receita Líquida, as Despesas com Vendas representaram 13,3% no 3T25, redução de 1,4 p.p. em relação ao 3T24 e de 1,1 p.p. frente ao 2T25.

No acumulado do ano, as Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 880,2 milhões, redução de 3,4% em relação aos 9M24, refletindo menores despesas com ações comerciais e de marketing no período.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Despesas com Vendas	(283.977)	(330.419)	-14,1%	(306.375)	-7,3%	(885.325)	(910.893)	-2,8%
% DA RECEITA LÍQUIDA	13,3%	14,8%	-1,4 p.p.	14,4%	-1,1 p.p.	14,4%	14,8%	-0,4 p.p.
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-	0,0%	-	0,0%	5.130	-	0,0%
Despesas com Vendas Pro Forma	(283.977)	(330.419)	-14,1%	(306.375)	-7,3%	(880.195)	(910.893)	-3,4%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	13,3%	14,8%	-1,4 p.p.	14,4%	-1,1 p.p.	14,3%	14,8%	-0,5 p.p.

(1) 1T25: Saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (+) R\$5.130 mil.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas (DGA) Pro Forma totalizaram R\$ 71,1 milhões no 3T25, representando redução de 5,7% em relação ao 3T24, reflexo da gestão diligente da estrutura organizacional e das iniciativas de racionalização de custos conduzidas pela Companhia ao longo do período.

No acumulado do ano, as DGA Pro Forma somaram R\$ 225,7 milhões, aumento de 2,2% em relação ao mesmo período de 2024, explicado por uma base de comparação mais enxuta no ano anterior. .

R\$'000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Despesas Gerais e Administrativas	(71.139)	(75.451)	-5,7%	(83.164)	-14,5%	(230.814)	(220.820)	4,5%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,3%	3,4%	0,0 p.p.	3,9%	-0,6 p.p.	3,8%	3,6%	0,2 p.p.
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	-	-	0,0%	4.970	-100,0%	5.095	-	0,0%
Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma	(71.139)	(75.451)	-5,7%	(78.194)	-9,0%	(225.719)	(220.820)	2,2%
% DA RECEITA LÍQUIDA Pro Forma	3,3%	3,4%	0,0 p.p.	3,7%	-0,3 p.p.	3,7%	3,6%	0,1 p.p.

(1) 2T25: Consultoria (+) 4.970 mil; 1T25: Saída do negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$ 125.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 3T25 totalizou R\$ 445 milhões, o que representa uma queda de 3,2% em relação ao 3T24 e um aumento de 0,5% em relação ao trimestre anterior do ano.

O desempenho foi impulsionado pela boa performance das Divisões de Madeira e Metais e Louças. A Divisão de Madeira apresentou um trimestre forte, principalmente pelo fato de não terem sido realizados negócios florestais em sua composição do resultado, o que demonstra um ótimo desempenho no negócio de painéis de madeira em um ambiente setorial ainda aquecido. A divisão de Metais e Louças também contribuiu no resultado, com ganhos de eficiência decorrentes da reorganização fabril,

priorização de produtos de maior valor agregado e captura de aumentos de preço em um ambiente competitivo de mercado. O desafio da Dexco segue na Divisão de Revestimentos, que ainda tem o desafio na entrega de Ebitda positivo e crescente de forma perene nos trimestres que virão.

No acumulado dos 9M25, o EBITDA Ajustado e Recorrente acumulado somou R\$ 1.233,3 milhões, queda de 3,5% em relação ao mesmo período de 2024, com margem de 20,0% (-0,7 p.p.), refletindo os desafios ainda enfrentados pela Divisão de Revestimentos.

Considerando a equivalência patrimonial de 49,0% no resultado advindo da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma da Dexco foi de R\$ 566,5 milhões no trimestre, dos quais R\$ 121,5 milhões correspondem à parte Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R\$ '000 Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Lucro Líquido do Período	14.192	92.620	-84,7%	38.525	-63,2%	111.334	152.010	-26,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.477)	74.607	-143,5%	(41.756)	-22,2%	(127.577)	166.168	-176,8%
Resultado Financeiro Líquido	213.007	124.702	70,8%	198.616	7,2%	605.978	435.738	39,1%
LAJIR (EBIT)	194.722	291.929	-33,3%	195.385	-0,3%	589.735	753.916	-21,8%
Depreciação, amortização e exaustão	203.625	200.735	1,4%	237.249	-14,2%	641.326	632.041	1,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	76.428	105.165	-27,3%	151.789	-49,6%	313.901	296.704	5,8%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	474.775	597.829	-20,6%	584.423	-18,8%	1.544.962	1.682.661	-8,2%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	22,3%	26,7%	-4,4 p.p.	27,5%	-5,2 p.p.	25,1%	27,3%	-2,2 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(6.144)	(154.636)	-96,0%	(72.155)	-91,5%	(122.361)	(495.174)	-75,3%
Benefício a Empregados	(164)	1.013	-116,2%	2.244	-107,3%	2.968	7.129	-58,4%
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	(22.023)	73.744	-129,9%	21.746	-201,3%	28.050	89.415	-68,6%
Celulose Solúvel	(1.419)	(58.094)	-97,6%	(93.600)	-98,5%	(220.292)	(5.958)	3597,4%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	445.025	459.856	-3,2%	442.658	0,5%	1.233.327	1.278.073	-3,5%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	20,9%	20,5%	0,4 p.p.	20,9%	0,0 p.p.	20,0%	20,7%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma ⁽²⁾	566.523	676.734	-16,3%	702.157	-19,3%	1.879.900	1.791.836	4,9%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 3T25 totalizou R\$ -213,0 milhões, representando uma piora de 70,8% em relação ao 3T24, em um contexto macroeconômico ainda desafiador. Ao longo do período, a taxa básica de juros apresentou aumento e manteve-se em patamar elevado e sem sinais consistentes de arrefecimento, pressionando o custo de capital e as despesas financeiras da Companhia.

A manutenção dessa conjuntura resultou no aumento anual de 50,4% nas despesas financeiras 3T25, reflexo do patamar de endividamento bem como os encargos incidentes sobre as obrigações financeiras. A menor posição média de caixa frente ao 3T24 também reduziu a contribuição das receitas de aplicações financeiras, limitando o efeito pontual dos juros sobre créditos tributários de PIS/COFINS que ocorreram no trimestre.

Ainda assim, a Companhia segue conduzindo uma gestão eficiente do passivo financeiro. O custo médio encerrou o trimestre em 107,6% do CDI, ligeiramente acima dos 107,1% registrados no 2T25, refletindo o ajuste da curva futura de juros. Ao final do 3T25, 99,6% da exposição estava indexada ao CDI.

No conceito Pro Forma, o resultado financeiro líquido foi de R\$ -241,9 milhões, desconsiderando o impacto de eventos não recorrentes como a contabilização de juros sobre o *gross up* de ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS, que somaram R\$ 28,9 milhões.

R\$ '000	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Receitas financeiras	113.605	93.635	21,3%	76.630	48,3%	286.813	320.593	-10,5%
Despesas financeiras	(326.612)	(218.337)	49,6%	(275.246)	18,7%	(892.791)	(756.331)	18,0%
Resultado financeiro líquido	(213.007)	(124.702)	70,8%	(198.616)	7,2%	(605.978)	(435.738)	39,1%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	(28.907)	(7.360)	292,8%	(26.476)	9,2%	(55.383)	(7.754)	N.A.
Receitas financeiras Pro Forma	84.698	86.275	-1,8%	50.154	68,9%	231.430	312.839	-26,0%
Despesas financeiras Pro Forma	(326.612)	(218.337)	49,6%	(275.246)	18,7%	(892.791)	(756.331)	18,0%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	(241.914)	(132.062)	83,2%	(225.092)	7,5%	(661.361)	(443.492)	49,1%

(1) Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: **3T25:** Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) 28.907 mil; **2T25:** Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) 26.476 mil; **1T24:** Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R\$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R\$3.603 mil;

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 3T25 foi de R\$ 14,2 milhões, impulsionados pela venda do terreno de Manizales e receitas decorrentes de *gross up* ICMS na base do PIS/COFINS. Desconsiderado os eventos não recorrentes, o Lucro Líquido Recorrente encerrou o trimestre com prejuízo de R\$ 42,8 milhões, resultando em um ROE recorrente negativo de 2,4%. O desempenho reflete, além de uma base de comparação particularmente forte no 3T24, o maior volume de despesas financeiras, além da menor contribuição dos resultados de LD Celulose.

No período acumulado do ano, o Lucro Líquido Recorrente atingiu R\$ 71,0 milhões, recuo de 75,1% em relação ao mesmo período de 2024, explicada sobretudo pelos eventos mencionados anteriormente, que impactaram o desempenho do 3T24 associados à variação do valor justo do ativo biológico.

R\$ '000 - Consolidado	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
Lucro Líquido	14.192	92.620	-84,7%	38.525	-63,2%	111.334	152.010	-26,8%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	(56.948)	90.892	-162,7%	(8.599)	562,3%	(40.351)	133.074	-130,3%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	(42.756)	183.512	-123,3%	29.926	-242,9%	70.983	285.084	-75,1%
ROE	0,8%	5,5%	-4,7 p.p.	2,2%	-1,4 p.p.	2,1%	3,0%	-0,9 p.p.
ROE Recorrente	-2,4%	10,9%	-13,4 p.p.	1,7%	-4,2 p.p.	1,3%	5,7%	-4,3 p.p.

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material;

(2) Inclui a parte Dexco da LD Celulose.

Fluxo de Caixa

No 3T25, a Dexco registrou geração de Fluxo de Caixa Livre Sustaining de R\$ 81,6 milhões, uma redução de 64,8% em relação ao 3T24. Essa queda reflete principalmente a maior necessidade de capital de giro, que consumiu R\$ 101,1 milhões no trimestre, em função do aumento do nível de estoques e da interrupção pontual do programa de risco sacado, ocorridas no 2T25. Além disso, o ambiente de juros elevados continuou pressionando as despesas financeiras, resultando em fluxo financeiro negativo de R\$ 67,8 milhões, avanço em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior.

O Fluxo de Caixa Livre Total foi positivo em R\$ 45,5 milhões no trimestre. Já no acumulado dos 9M25, o Fluxo de Caixa Sustaining foi negativo em R\$ 43,7 milhões, em função do maior consumo de capital de giro e despesas financeiras no período, enquanto o Fluxo de Caixa Total foi negativo em R\$ 346,4, impactado pelo fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

Esses fatores, combinados, limitaram a conversão de EBITDA em caixa, com a *Cash Conversion Ratio* encerrando o trimestre em 18,3%.

(R\$ milhões)	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	445,1	460,2	-3,3%	442,8	0,5%	1.234	1.278,5	-3,5%
CAPEX <i>Sustaining</i>	(214,3)	(175,6)	22,1%	(205,5)	4,3%	(581)	(601,1)	-3,3%
Fluxo Financeiro	(67,8)	(27,8)	144,2%	(192,4)	-64,8%	(296)	(237,4)	24,8%
IR/CSLL	(16,7)	(14,8)	13,3%	(49,6)	-66,3%	(84)	(96,4)	-12,4%
Δ Capital de Giro	(101)	48,9	-307,0%	(23,5)	330,5%	(363)	(117,9)	208,1%
Outros	36,5	(59,3)	0,0%	7,6	377,9%	48	(79,8)	0,0%
Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i>	81,6	231,6	-64,8%	(20,6)	-496,7%	(44)	146,0	-130,0%
Projetos ⁽¹⁾	(36,0)	(138,6)	-74,0%	(106,1)	-66,1%	(303)	(602,3)	-49,7%
Fluxo de Caixa Livre Total	45,5	93,0	-51,1%	(126,7)	-135,9%	(346)	(456,3)	-24,1%
<i>Cash Conversion Ratio</i> ⁽²⁾	18,3%	50,3%	-32,0 p.p.	-4,6%	23,0 p.p.	-3,5%	11,4%	-15,0 p.p.

(1) **3T25:** Expansão Florestal (-) R\$7,9 milhões, Projetos de Produtividade e Automação Deca e Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$22,9 milhões, DX Ventures e Outros Projetos (-) R\$5,3 milhões **2T25:** Expansão Florestal (-) R\$9,1 milhões, Projetos de Produtividade e Automação Deca e Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$14,8 milhões, DX Ventures e Outros Projetos (-) R\$82,2 milhões. **1T25:** Expansão Florestal (-) R\$7,6 milhões, Projetos de Produtividade e Automação Deca e Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$43,1 milhões, DX Ventures e Outros Projetos (-) R\$109,8 milhões;

(2) *Cash Conversion Ratio:* Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

A Companhia encerrou o 3T25 com endividamento bruto consolidado de R\$ 7.091,8 milhões, redução de R\$ 275,6 milhões frente ao 3T24 e aumento de R\$ 130,9 milhões em relação ao 2T25, movimento associado a ajustes em instrumentos financeiros e necessidades pontuais de capital de giro. A dívida líquida totalizou R\$ 5.585,1 milhões, incremento de R\$ 85,8 milhões no trimestre, refletindo, principalmente, o encerramento do Ciclo de Investimentos 2021–2025, de caráter não operacional. Os desembolsos finais desses projetos ainda impactaram a posição de caixa no período, embora parcialmente recomposta em relação ao trimestre anterior.

O índice de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente ficou em 3,48x, ligeiramente acima do trimestre anterior (3,39x) e do 3T24 (3,10x), acompanhando a elevação da dívida líquida e o nível moderado de geração de caixa operacional. Esse patamar de alavancagem, entretanto, permanece em linha com o planejado pela Companhia, que está atuando em diversas frentes e ações a volta da redução de sua atual alavancagem financeira.

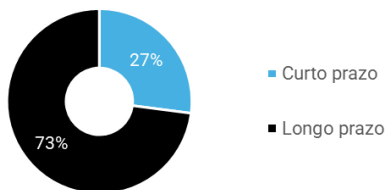
O custo médio dos financiamentos foi de 107,6% do CDI, aumento de 0,5 p.p. em relação ao 2T25, em linha com o cenário de juros ainda elevados, com impacto na remarcação da curva de juros futura. O prazo médio de vencimento da dívida encerrou em 4,0 anos, com 73% do saldo concentrado no longo prazo, assegurando um perfil de amortização equilibrado no curto prazo.

Em 24 de outubro de 2025, a Companhia concluiu a emissão de debêntures no valor de R\$ 1,5 bilhão, operação voltada ao reperfilamento da dívida, redução do custo médio e alongamento dos prazos de vencimento, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 02 de outubro. Os efeitos dessa emissão não estão refletidos nas demonstrações do 3T25. Além disso, foi renovada a linha de crédito rotativo no montante de R\$ 750 milhões, reforçando a liquidez e a flexibilidade financeira para suportar o ciclo operacional.

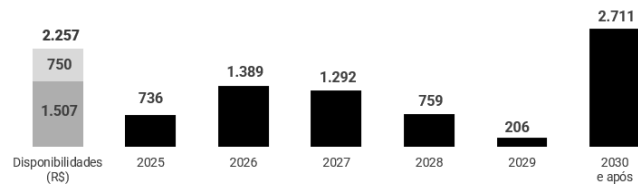
Essas iniciativas reforçam a estratégia de *liability management*, garantindo maior previsibilidade no cronograma de amortização e mitigando riscos em um cenário de juros elevados.

R\$ '000	30/09/2025	30/09/2024	Var R\$	30/06/2025	Var R\$	31/12/2024	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.787.662	1.052.257	735.405	1.789.085	(1.423)	1.263.794	523.868
Endividamento Longo Prazo	4.818.606	6.064.052	(1.245.446)	4.823.056	(4.450)	5.215.800	(397.194)
Instrumentos Financeiros	485.537	251.111	234.426	348.682	136.855	247.004	238.533
Endividamento Total	7.091.805	7.367.420	(275.615)	6.960.823	130.982	6.726.598	365.207
Disponibilidades	1.506.656	2.152.682	(646.026)	1.461.501	45.155	1.753.720	(247.064)
Endividamento Líquido	5.585.149	5.214.738	370.411	5.499.322	85.827	4.972.878	612.271
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,48 x	3,10 x	0,38 x	3,39 x	0,09 x	3,01 x	0,47 x
Endividamento Líquido / PL (em %)	79,9%	77,5%	2,4 p.p.	78,0%	1,9 p.p.	69,1%	10,8 p.p.

Endividamento Bruto | 3T25 (%)



Cronograma de Amortização da Dívida



Gestão Estratégica e Investimentos

O CAPEX *Sustaining* da Companhia totalizou R\$ 214,4 milhões no 3T25, um aumento de 22,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No ano, porém, o resultado reflete o avanço dos investimentos florestais, que totalizaram R\$ 147,3 milhões, e a continuidade das ações de manutenção fabril, com R\$ 67,1 milhões.

No acumulado de 9M25, o CAPEX *Sustaining* totalizou R\$ 581,3 milhões, redução R\$ 20,0 milhões, o equivalente a 3,3% no comparativo anual, refletindo alocação de recursos para a manutenção das operações.

Os recursos empregados aos Projetos na conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025, durante o 3T25, se destinaram a:

- R\$ 22,9 milhões às Divisões de Acabamentos;
- R\$ 7,9 milhões para a expansão da base florestal na região Nordeste;
- R\$ 0,8 milhões ao DX Ventures.
- R\$ 4,4 milhões a outros projetos de inovação e melhoria operacional.

Com a proximidade do fim do Ciclo de Investimentos, previsto para o final deste ano, a Companhia reforça seu compromisso em rentabilizar os projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das suas operações.

(R\$ milhões)	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
OPEX Florestal	147,3	106,8	37,9%	139,9	5,3%	406,8	431,5	-5,7%
Manutenção	67,1	68,8	-2,5%	65,6	2,2%	174,5	169,6	2,9%
CAPEX <i>Sustaining</i>	214,4	175,6	22,1%	205,5	4,3%	581,3	601,1	-3,3%
Projetos ⁽¹⁾⁽²⁾	36,0	138,6	-74,0%	106,1	-66,1%	302,7	413,1	-26,7%
CAPEX Total	250,4	314,2	-20,3%	311,6	-19,6%	884,0	1.014,2	-12,8%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

(2) No 1T24 foi feito aporte de R\$ 84,9 milhões na LD Celulose, que impactaram o Fluxo de Caixa da Companhia.

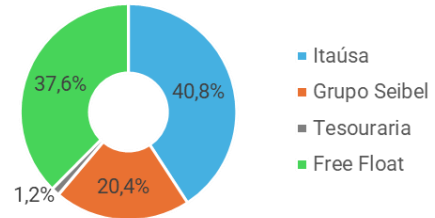
Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o 3T25 com o valor de mercado de R\$ 4.700,0 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 5,80 em 30/09/2025.

As ações da Dexco (B3: DXCO3) encerraram o período com uma valorização de 2,3% em comparação com o 2T25, enquanto o Índice Ibovespa registrou valorização de 5,3%. Este resultado é reflexo de maior liquidez do papel, apesar de um cenário de volatilidade e incerteza que balizam a economia doméstica.

No 3T25, foram realizados 285.431 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 900 milhões, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 13,6 milhões.

Estrutura Acionária | 3T25



OPERAÇÕES

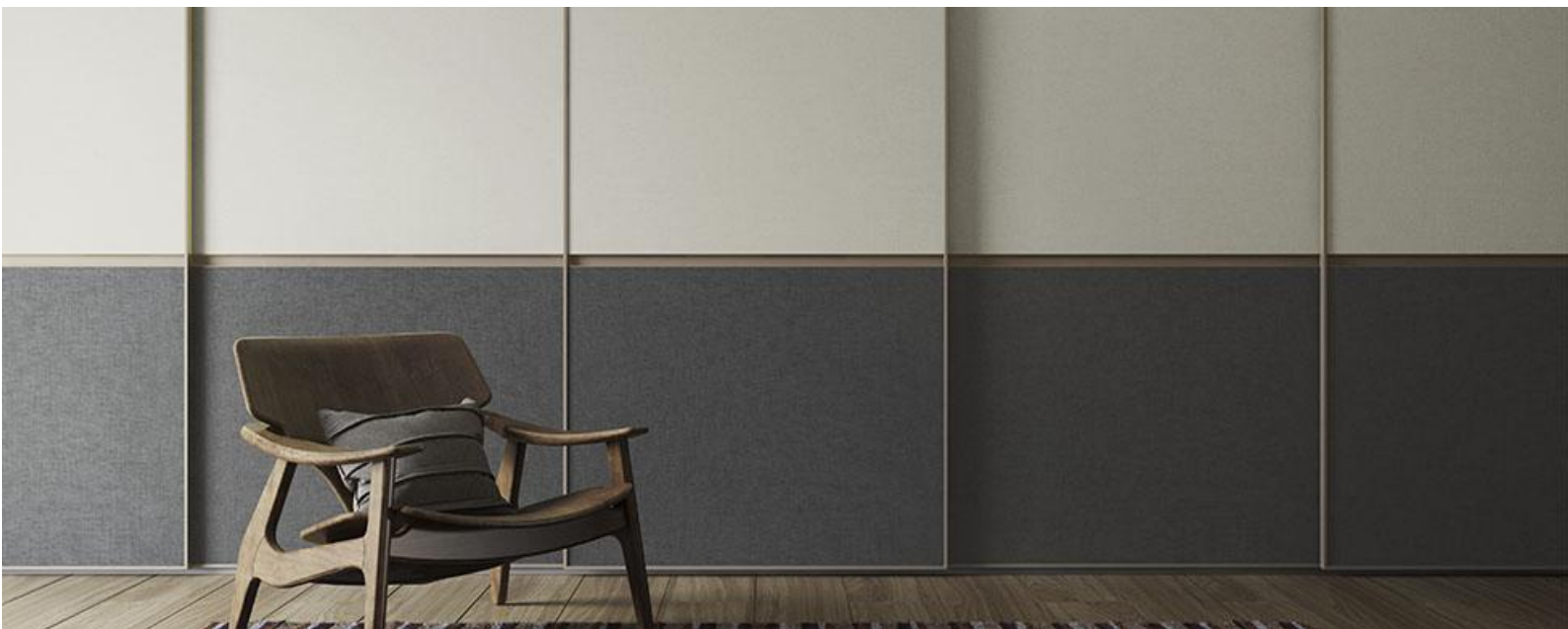
Painéis de **Madeira** duratex durafloor

DESTAQUES	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EXPEDIÇÃO (em m³)								
STANDARD	436.571	427.117	2,2%	413.960	5,5%	1.260.516	1.208.409	4,3%
REVESTIDOS	356.462	406.181	-12,2%	338.648	5,3%	1.004.650	1.133.907	-11,4%
TOTAL	793.033	833.299	-4,8%	752.608	5,4%	2.265.166	2.342.317	-3,3%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.413.916	1.458.447	-3,1%	1.432.469	-1,3%	4.133.300	4.024.652	2,7%
MERCADO INTERNO	1.075.045	1.142.967	-5,9%	1.096.266	-1,9%	3.119.841	3.076.464	1,4%
MERCADO EXTERNO	338.871	315.480	7,4%	336.203	0,8%	1.013.459	948.188	6,9%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.783	1.750	1,9%	1.903	-6,3%	1.825	1.718	6,2%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(1.051)	(992)	5,9%	(1.072)	-2,0%	(1.057)	(952)	11,1%
Lucro Bruto	359.595	533.417	-32,6%	360.935	-0,4%	1.063.537	1.525.722	-30,3%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	359.595	533.417	-32,6%	360.935	-0,4%	1.063.537	1.526.803	-30,3%
Margem Bruta	25,4%	36,6%	-11,1 p.p.	25,2%	0,2 p.p.	25,7%	37,9%	-12,2 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	25,4%	36,6%	-11,1 p.p.	25,2%	0,2 p.p.	25,7%	37,9%	-12,2 p.p.
Despesa com Vendas	(158.778)	(185.733)	-14,5%	(165.313)	-4,0%	(480.137)	(523.470)	-8,3%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(158.778)	(185.733)	-14,5%	(165.313)	-4,0%	(480.137)	(523.470)	-8,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(30.867)	(33.517)	-7,9%	(34.921)	-11,6%	(101.371)	(98.045)	3,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(30.867)	(33.517)	-7,9%	(32.898)	-6,2%	(99.348)	(98.045)	1,3%
Lucro Operacional antes do Financeiro	226.506	307.422	-26,3%	167.428	35,3%	548.096	872.885	-37,2%
Depreciação, amortização e exaustão	155.460	155.631	-0,1%	189.528	-18,0%	498.052	495.520	0,5%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	76.428	105.165	-27,3%	151.789	-49,6%	313.901	296.704	5,8%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	458.394	568.218	-19,3%	508.745	-9,9%	1.360.049	1.665.109	-18,3%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	32,4%	39,0%	-6,5 p.p.	35,5%	-3,1 p.p.	32,9%	41,4%	-8,5 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(6.144)	(154.636)	-96,0%	(72.155)	-91,5%	(122.361)	(495.174)	-75,3%
Benefícios a Empregados e outros	(1.146)	56	-2146,4%	836	-237,1%	793	2.653	-70,1%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(56.878)	(6.979)	715,0%	(9.550)	495,6%	(66.428)	(7.947)	735,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	394.226	406.659	-3,1%	427.876	-7,9%	1.172.053	1.164.641	0,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽³⁾	27,9%	27,9%	0,0 p.p.	29,9%	-2,0 p.p.	28,4%	28,9%	-0,6 p.p.

(1) **3T25:** Outros Resultados Operacionais: Venda de imóvel em Manizales - Colômbia (+) R\$ 41.574; Gross UP ICMS na base PIS / COFINS (+) R\$ 15.304; Venda de créditos tributários (+) R\$ 3.031; **2T25:** Despesas com Vendas: Consultoria R\$ (+) 2.023 mil; **2T24:** Custo dos Produtos Vendidos: Doações (+) R\$1.081 mil

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

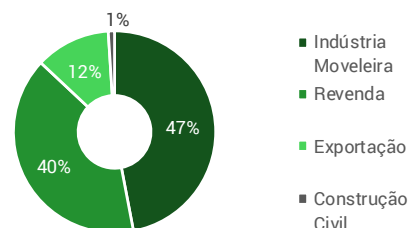


De acordo com dados da Ibá – Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis manteve fundamentos saudáveis no terceiro trimestre de 2025, com níveis elevados de ocupação fabril. Na comparação com o 3T24, o setor registrou crescimento de 1,0%, e no acumulado do ano, avanço de 1,0%. O desempenho foi sustentado pelo mercado interno, que segue aquecido, especialmente para MDP voltado à indústria moveleira, enquanto as exportações continuam em retração, com queda de 5,0% no trimestre e 7,0% no acumulado, refletindo incertezas no cenário internacional e redirecionamento da demanda para o mercado doméstico.

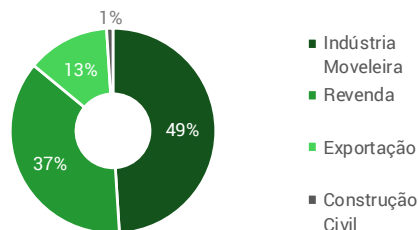
A **Divisão Madeira** da Dexco encerrou o 3T25 com 793,0 mil m³ expedidos, retração de 4,8% em relação ao mesmo período de 2024, explicada pela base de comparação elevada do 3T24, marcada por vendas em patamar elevado após as enchentes no RS e crescimento do varejo a partir do 2T24. No acumulado do ano, foram expedidos 2.265,2 mil m³, queda de 3,3% frente ao 9M24. Apesar da redução de volume, a utilização de capacidade permaneceu elevada (94%), reforçando a estratégia de rentabilização da operação.

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 1.413,9 milhões no trimestre, queda de 3,1% em relação ao 3T24, em função do fortalecimento do mix de produtos e a captura dos reajustes de preço implementados no último trimestre, que compensaram parcialmente a ausência de negócios florestais no período. Neste sentido, Receita Líquida unitária avançou 1,9% no trimestre.

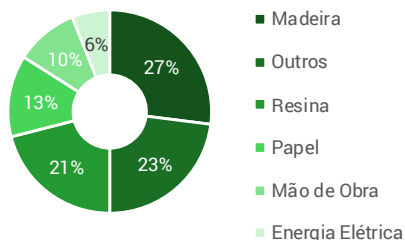
Segmentação de Vendas | 3T25 ⁽¹⁾



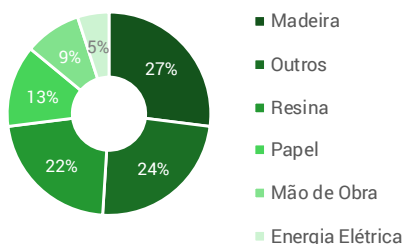
Segmentação de Vendas | 9M25 ⁽¹⁾



Custo dos Produtos Vendidos | 3T25



Custo dos Produtos Vendidos | 9M25



O **Custo Caixa Unitário** atingiu R\$ 1.051/m³ no trimestre, aumento de 5,9% em relação ao 3T24, mas queda de -2,0% frente ao 2T25, reflexo do alívio da pressão sobre os insumos no período sequencial. No acumulado do ano, contudo, o custo apresentou piora de 11,1%, sustentada por uma produção com mix de maior valor agregado, e consequentemente, maior custo de produção na comparação entre períodos. Essa performance reforça a resiliência operacional da Divisão, que, mesmo em um cenário de pressão sobre insumos no primeiro semestre e da elevada concorrência, manteve níveis elevados de ocupação fabril, garantindo diluição de custos fixos e suporte à rentabilidade.

As **Despesas com Vendas** apresentaram queda de 14,5% em relação ao 3T24 e de 4,0% na comparação sequencial, refletindo um menor dispêndio em ações comerciais e de marketing. Já as **Despesas Gerais e Administrativas** recuaram 7,9% no trimestre, mas aumentaram 1,3% no ano.

Diante desse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão** somou R\$ 394,2 milhões no 3T25, com margem de 27,9%, demonstrando solidez e resiliência operacional, sustentada exclusivamente pela venda de painéis de madeira, sem contribuição de negócios florestais. No período acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 1.172,0 milhões, com margem de 28,4%, praticamente estável frente ao 9M24. Esse desempenho reflete a combinação de mercado aquecido, alta utilização de capacidade e estratégia de rentabilização via mix de produtos, além do espaço para capturas de reajuste de preço, mesmo em um cenário de concorrência intensa.

1 – Operações Colômbia e Brasil

Celulose Solúvel



DESTAQUES	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)								
VOLUME DE VENDAS	132.034	136.688	-3,4%	157.586	-16,2%	437.395	412.762	6,0%
TOTAL	132.034	136.688	-3,4%	157.586	-16,2%	437.395	412.762	6,0%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	655.533	732.157	-10,5%	874.509	-25,0%	2.373.414	2.000.672	18,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	247.960	443.017	-44,0%	529.079	-53,1%	1.318.889	1.050.326	25,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	37,8%	60,5%	-22,7 p.p.	60,5%	-22,7 p.p.	55,6%	52,5%	3,1 p.p.
Lucro Líquido	3.261	118.873	-97,3%	191.194	-98,3%	446.221	13.978	3092,3%
Lucro Líquido - Parte Dexco	1.424	58.152	-97,6%	93.600	-98,5%	220.297	6.207	3449,2%
Resultado Financeiro	(103.017)	(89.975)	14,5%	(127.162)	-19,0%	(399.973)	(285.900)	39,9%
Posição em Caixa (USD '000)	129.683	89.882	44,3%	87.267	48,6%	129.683	89.882	44,3%
Dívida Bruta (USD '000)	945.946	1.031.490	-8,3%	969.648	-2,4%	945.946	1.031.490	-8,3%

A LD Celulose manteve desempenho operacional consistente no 3T25, mesmo diante de um cenário global mais competitivo para o setor, marcado pela retração dos preços da celulose solúvel em relação ao 3T24 e pela realização da parada de manutenção programada, que reduziu temporariamente a produção. A combinação desses fatores resultou em queda de 10,5% na Receita Líquida na comparação anual. Cabe destacar que, em 2024, a parada de manutenção havia ocorrido no primeiro trimestre, o que impacta a base de comparação.

No acumulado do ano, os resultados evidenciam a sólida trajetória operacional da *joint venture*, com altos níveis de produtividade da planta e avanço de 6,0% nos volumes expedidos, levando a um crescimento de 18,6% na Receita Líquida dos 9M25. O processo de amadurecimento da produtividade da planta contribuiu para ganhos de eficiência em custos fixos e maior escala operacional, reforçando sua competitividade.

A performance da LD Celulose no 3T25 preservou a rentabilidade, com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 248 milhões e margem de 37,8%, impactada pontualmente pela menor diluição de custos fixos em função da parada de manutenção. No ano, o resultado acumula R\$ 1.318,9 milhões, com margem de 55,6%, avanço de 3,1 p.p. em comparação com o mesmo período de 2024, evidenciando a consistência da produtividade operacional da *joint venture*.

O Lucro Líquido totalizou R\$ 3,3 milhões no 3T25, refletindo efeitos sazonais e variação cambial entre períodos, uma vez que a operação é dolarizada. No trimestre, a parcela atribuível à Dexco foi de R\$ 1,3 milhão e, no acumulado do ano, de R\$ 220,3 milhões, reconhecida via equivalência patrimonial.

ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

Metais e Louças

Deca

Hydra

DESTAQUES	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.995	2.073	-3,8%	2.132	-6,4%	5.882	6.033	-2,5%
ACABAMENTO	2.264	3.401	-33,4%	2.354	-3,8%	6.796	9.744	-30,3%
TOTAL	4.259	5.474	-22,2%	4.486	-5,1%	12.678	15.777	-19,6%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	507.021	543.740	-6,8%	474.373	6,9%	1.396.856	1.472.371	-5,1%
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	507.021	543.740	-6,8%	474.373	6,9%	1.397.041	1.472.371	-5,1%
MERCADO INTERNO	491.055	521.647	-5,9%	454.202	8,1%	1.342.437	1.416.766	-5,2%
MERCADO EXTERNO	15.966	22.093	-27,7%	20.171	-20,8%	54.604	55.605	-1,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	119	99	19,8%	106	12,6%	110	93	18,1%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(88)	(77)	15,1%	(76)	15,6%	(81)	(69)	17,3%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(82)	(68)	21,5%	(76)	7,8%	(78)	(66)	18,7%
Lucro Bruto	107.241	100.431	6,8%	108.148	-0,8%	297.848	311.539	-4,4%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	132.827	149.353	-11,1%	108.148	22,8%	331.886	360.461	-7,9%
Margem Bruta	21,2%	18,5%	2,7 p.p.	22,8%	-1,6 p.p.	21,3%	21,2%	0,0 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	26,2%	27,5%	-1,3 p.p.	22,8%	3,4 p.p.	23,8%	24,5%	-0,7 p.p.
Despesa com Vendas	(78.912)	(93.052)	-15,2%	(94.858)	-16,8%	(261.274)	(245.999)	6,2%
Despesas com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(78.912)	(93.052)	-15,2%	(94.858)	-16,8%	(256.144)	(245.999)	4,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(29.453)	(27.873)	5,7%	(31.950)	-7,8%	(90.017)	(86.249)	4,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(29.453)	(27.873)	5,7%	(29.671)	-0,7%	(87.613)	(86.249)	1,6%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(1.117)	(43.342)	-97,4%	(19.349)	-94,2%	(53.510)	(51.794)	3,3%
Depreciação e amortização	29.519	28.100	5,0%	29.257	0,9%	87.817	83.663	5,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	28.402	(15.242)	-286,3%	9.908	186,7%	34.307	31.869	7,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	5,6%	-2,8%	-299,8%	2,1%	1,7 p.p.	2,5%	2,2%	13,5%
Benefícios a Empregados e outros	1.092	1.232	-11,4%	1.579	-30,8%	2.485	4.263	-41,7%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	22.601	66.848	-66,2%	(2.846)	-894,1%	32.100	66.848	-52,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	52.095	52.838	-1,4%	8.641	502,9%	68.892	102.980	-33,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	10,3%	9,7%	0,6 p.p.	1,8%	8,5 p.p.	4,9%	7,0%	-2,1 p.p.

(1)) Custo dos Produtos Vendidos: **3T25**: Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 25.586 mil; **2T25**: Consultoria (+) 2.279 mil; **1T25**: Custo dos Produtos Vendidos: Impairment de Estoque – Louças Queimados (+) R\$4.487 mil; Custos decorrentes da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$3.780 mil; Despesas com Vendas: Reestruturação Deca (+) R\$ 5.130 mil; Despesas Gerais e Administrativas: Reestruturação Deca (+) R\$125 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

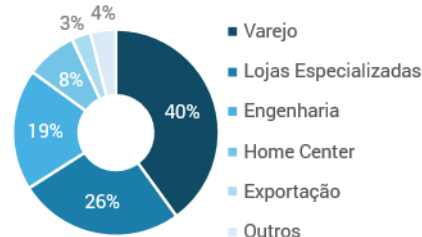


O setor de construção civil, ao qual os negócios de Metais e Louças da Dexco estão diretamente ligados, apresentou sinais de recuperação no 3T25, conforme dados da ASFAMAS e análises internas da Companhia. O mercado de Metais registrou retração de 7% frente ao 3T24, mas avançou 2% na comparação sequencial, refletindo acomodação após o ciclo de alta observado em 2024 e indicando retomada gradual. No segmento de Louças, o cenário foi positivo, com crescimento de 5% na base anual e 2% frente ao trimestre anterior, apoiado por uma demanda mais aquecida, mesmo em um ambiente mais competitivo.

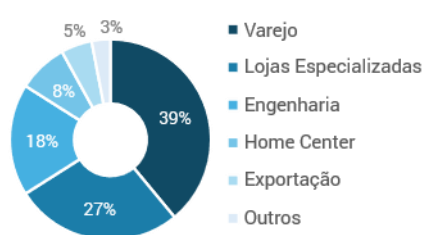
A Divisão de Metais e Louças registrou volume expedido de 4.259,0 mil peças no 3T25, queda de 22,2% frente ao 3T24 e de 5,1% em relação ao 2T25. Esse desempenho reflete a estratégia de revisão de portfólio com foco em mix de produtos mais rentável, além da base de comparação impactada pela venda da operação de chuveiros elétricos, descontinuada em setembro de 2024. Desconsiderando esse efeito, os volumes permaneceram alinhados ao mercado na análise trimestral. No acumulado do ano, foram expedidas 12.678,0 mil peças, retração de 18,3% frente ao 9M24, justificada pelos mesmos fatores.

A **Receita Líquida Recorrente** totalizou R\$ 507,0 milhões no trimestre, queda de 6,8% em relação ao 3T24, mas com evolução de 6,9% frente ao 2T25, apoiada pela priorização de um mix de produtos mais nobre e pela captura de reajustes de preços no período. No acumulado do ano, a Receita atingiu R\$ 1.397,0 milhões, retração de 5,1% frente ao 9M24. A evolução da **Receita Líquida Unitária** avançou 19,8% no trimestre e 18,1% no acumulado do ano, reflete a implementação de reajustes e a priorização de um mix mais nobre. Esse movimento, aliado à captura de oportunidades nos segmentos premium, impulsionou ganhos de *market share*, reforçando a liderança da Companhia em um ambiente altamente competitivo.

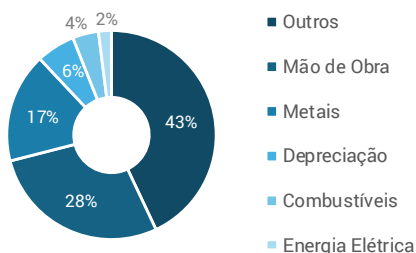
Segmentação de Vendas | 3T25



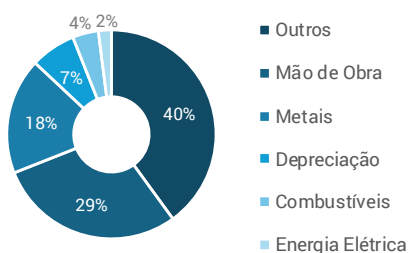
Segmentação de Vendas | 9M25



Custo dos Produtos Vendidos | 3T25



Custo dos Produtos Vendidos | 9M25



O **Custo Caixa Unitário Pro Forma** registrou aumento em todas as bases de comparação: +21,5% em relação ao 3T24, +7,8% frente ao trimestre anterior e +18,7% no acumulado do ano. O movimento reflete, principalmente, a menor diluição de custos fixos em função da redução de volumes no trimestre e, no acumulado, os efeitos da reorganização fabril implementada ao longo do primeiro semestre de 2025, o que consequentemente impacta todas as bases de comparação mencionadas anteriormente. Adicionalmente, ajustes nos preços de insumos — especialmente na produção de Metais — pressionaram os custos no início do ano, efeito parcialmente compensado pelos ganhos de eficiência e pela otimização da estrutura produtiva.

As **Despesas com Vendas Pro Forma** apresentaram retração de 15,2% frente ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma** avançaram 5,7%, mas mantiveram proporção estável sobre a Receita Líquida no acumulado do ano.

Diante desse contexto, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** da Divisão somou R\$ 52,1 milhões no 3T25, com margem de 10,3%, avanço de 0,6 p.p. em relação ao 3T24 e evolução de 8,5 p.p frente ao 2T25. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 68,9 milhões, com margem de 4,9%, em função dos desafios ainda presentes em um setor competitivo, mas refletindo o impacto das ações de eficiência e disciplina operacional.



Revestimentos portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	3º tri/25	3º tri/24	%	2º tri/25	%	9M25	9M24	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.256.927	4.877.587	-12,7%	4.232.151	0,6%	12.545.643	13.138.073	-4,5%
TOTAL	4.256.927	4.877.587	-12,7%	4.232.151	0,6%	12.545.643	13.138.073	-4,5%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	207.080	236.904	-12,6%	214.819	-3,6%	622.067	673.453	-7,6%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	207.080	236.904	-12,6%	214.819	-3,6%	622.067	673.453	-7,6%
MERCADO INTERNO	194.053	214.749	-9,6%	195.152	-0,6%	574.128	608.704	-5,7%
MERCADO EXTERNO	13.027	22.155	-41,2%	19.667	-33,8%	47.939	64.749	-26,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	49	49	0,2%	51	-4,2%	50	51	-3,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(39)	(39)	1,1%	(43)	-7,8%	(41)	(40)	2,1%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(36)	(36)	-0,4%	(34)	3,5%	(35)	(37)	-5,2%
Lucro Bruto	23.294	33.409	-30,3%	17.911	30,1%	61.694	105.580	-41,6%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	38.242	47.742	-19,9%	51.932	-26,4%	126.645	136.992	-7,6%
Margem Bruta	11,2%	14,1%	-2,9 p.p.	8,3%	2,9 p.p.	9,9%	15,7%	-5,8 p.p.
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	18,5%	20,2%	-1,7 p.p.	24,2%	-5,7 p.p.	20,4%	20,3%	0,0 p.p.
Despesa com Vendas	(46.287)	(51.634)	-10,4%	(46.204)	0,2%	(143.914)	(141.424)	1,8%
Despesa com Vendas - Pro Forma ⁽¹⁾	(46.287)	(51.634)	-10,4%	(46.204)	0,2%	(143.914)	(141.424)	1,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.819)	(13.264)	-18,4%	(16.293)	-33,6%	(39.426)	(34.388)	14,7%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma ⁽¹⁾	(10.819)	(13.264)	-18,4%	(15.625)	-30,8%	(38.758)	(34.388)	12,7%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(32.086)	(30.245)	6,1%	(46.294)	-30,7%	(125.143)	(73.132)	71,1%
Depreciação e amortização	18.646	17.004	9,7%	18.464	1,0%	55.457	52.856	4,9%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	(13.440)	(13.241)	1,5%	(27.830)	-51,7%	(69.686)	(20.276)	243,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	-6,5%	-5,6%	-0,9 p.p.	-13,0%	6,5 p.p.	-11,2%	-3,0%	-8,2 p.p.
Benefícios a Empregados e outros	(110)	(275)	-60,0%	(171)	-35,7%	(310)	213	-245,5%
Evento não recorrentes ⁽³⁾	12.254	13.875	-11,7%	34.142	-64,1%	62.378	30.514	104,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	(1.296)	359	-461,0%	6.141	-121,1%	(7.618)	10.451	-172,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	-0,6%	0,2%	-0,8 p.p.	2,9%	-3,5 p.p.	-1,2%	1,6%	-2,8 p.p.

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **3T25**: Custos *Ramp-Up* Botucatu (+) R\$ 12.535; Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 2.413; **2T25**: Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 14.946 mil; Custos *Ramp-Up* Botucatu (+) R\$ 16.217 mil; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) 2.858 mil; **1T25**: *Ramp-up* nova fábrica de Botucatu (+) R\$15.982 mil; **1T24**: Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



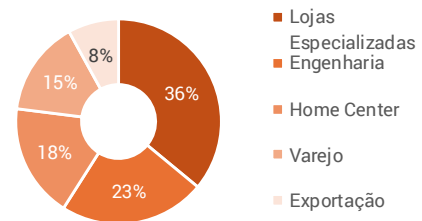
De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado total de revestimentos encerrou o 3T25 com crescimento de 1,8% frente ao mesmo período do ano anterior, sinalizando leve recuperação da cadeia em meio ao excesso de estoques e capacidade ociosa. O segmento de via úmida — foco de atuação da Dexco — apresentou desempenho superior, com alta de 2,9% no trimestre, embora em um ambiente ainda competitivo e sensível a preço.

Nesse contexto, a Divisão Revestimentos da Dexco registrou 4.256,9 mil m² expedidos no trimestre, retração de 12,7% em relação ao 3T24 e estabilidade frente ao 2T25 (+0,6%). No acumulado do ano, foram expedidos 12.545,6 mil m², queda de 4,5% frente ao 9M24, refletindo a dinâmica setorial e ajustes estratégicos de portfólio.

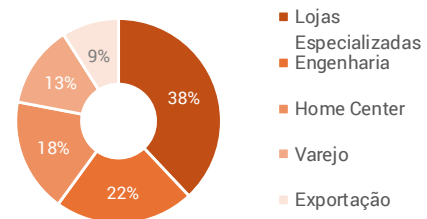
A **Receita Líquida Pro Forma** da Divisão Revestimentos foi de R\$ 207,1 milhões no 3T25, queda de 12,6% frente ao 3T24 e de 3,6% na comparação sequencial. O desempenho reflete retração de 12,7% no volume expedido e pressão sobre preços médios, em um ambiente de consumo ainda sensível a preço e marcado por excesso de capacidade instalada e estoques elevados. No acumulado do ano, a Receita soma R\$ 622,1 milhões, recuo de 7,6% frente ao 9M24.

O **Custo Caixa Unitário Pro Forma** foi de R\$ 35,70/m², estável em relação ao 3T24 e com alta de 3,5% frente ao 2T25, influenciado pela menor diluição de custos fixos. Embora pressão sobre os estoques tenha limitado a eficiência operacional, no acumulado dos 9M25 o custo apresentou retração de 5,2%.

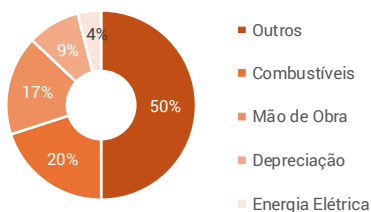
Segmentação de Vendas | 3T25



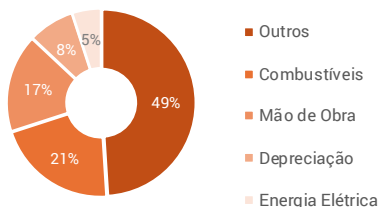
Segmentação de Vendas | 9M25



Custo dos Produtos Vendidos | 3T25



Custo dos Produtos Vendidos | 9M25



As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$ 46,3 milhões, queda de 10,4% frente ao 3T24 e estabilidade na comparação sequencial. No acumulado do ano, avançaram 1,8%, impulsionadas por iniciativas voltadas ao fortalecimento comercial e ao posicionamento das marcas¹, como a participação na Expo Revestir e o início da operação de varejo com a inauguração da Casa Dexco. Já as **Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma** caíram 18,4% no trimestre e 30,8% na comparação sequencial, mas apresentaram alta na base anual, em função da estruturação das áreas de suporte à nova operação fabril.

O **EBITDA Ajustado e Recorrente** foi negativo em R\$ 1,3 milhão no trimestre, com margem de -0,6%. No acumulado do ano, o indicador soma R\$ -7,6 milhões, revertendo o resultado positivo de R\$ 10,4 milhões no 9M24. A rentabilidade segue pressionada pela combinação entre menor volume expedido, preços deprimidos e menor diluição de custos fixos — reflexo direto de um ambiente setorial competitivo e de estoques ainda elevados. Diante desse cenário, a Companhia tem intensificado sua estratégia de

reposicionamento comercial e de portfólio, com foco em produtos de maior valor agregado e reorganização industrial. Essas iniciativas são fundamentais não apenas para descomprimir a posição da Dexco em um mercado de baixo valor agregado, mas também para criar as bases necessárias para a retomada gradual da rentabilidade nos próximos ciclos

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	474.775	597.829	584.423	1.544.962	1.682.661
Reestruturação e Descontinuação de Operações	28.251	80.723	19.331	62.340	99.378
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	(6.979)	(1.034)	(1.034)	(9.028)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(20.617)	-	(17.738)	(38.355)	-
Consultoria	-	-	4.970	4.970	-
Negociação de créditos Eletrobrás	(3.031)	-	-	(3.031)	-
Resultado na venda de imóvel na Colômbia	(41.574)	-	-	(41.574)	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	14.948	-	16.217	44.734	-
Celulose Solúvel	(1.419)	(58.094)	(93.600)	(220.292)	(5.958)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(6.144)	(154.636)	(72.155)	(122.361)	(495.174)
Benefícios a Empregados	(164)	1.013	2.244	2.968	7.129
Outros	-	-	-	-	2.601
EBITDA Ajustado e Recorrente	445.025	459.856	442.658	1.233.327	1.278.073
R\$ 000 - Madeira	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	458.394	568.218	508.745	1.360.049	1.665.109
Doações	-	-	-	-	1.081
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	(6.979)	(1.034)	(1.034)	(9.028)
Gross up Icms da base do pis e cofins	(12.273)	-	(10.539)	(22.812)	-
Consultoria	-	-	2.023	2.023	-
Negociação de créditos Eletrobrás	(3.031)	-	-	(3.031)	-
Resultado na venda de imóvel na Colômbia	(41.574)	-	-	(41.574)	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(6.144)	(154.636)	(72.155)	(122.361)	(495.174)
Benefícios a Empregados	(1.146)	56	836	793	2.653
EBITDA Ajustado e Recorrente	394.226	406.659	427.876	1.172.053	1.164.641
R\$ 000 - Metais e Louças	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	28.402	(15.242)	9.908	34.307	31.869
Gross up Icms da base do pis e cofins	(5.650)	-	(6.652)	(12.302)	-
Consultoria	-	-	2.279	2.279	-
Saída do negócio de chuveiros e torneiras	2.060	66.848	1.527	11.445	66.848
Benefícios a Empregados	1.092	1.232	1.579	2.485	4.263
Reestruturação - Louças	26.191	-	-	30.678	-
EBITDA Ajustado e Recorrente	52.095	52.838	8.641	68.892	102.980
R\$ 000 - Revestimentos	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
EBITDA de acordo com CVM 156/22	(13.440)	(13.241)	(27.830)	(69.686)	(20.276)
Reestruturação de Operações	-	13.875	17.804	20.217	32.530
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	14.948	-	16.217	44.734	-
Gross up Icms da base do pis e cofins	(2.694)	-	(547)	(3.241)	-
Consultoria	-	-	668	668	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(3.536)
Benefícios a Empregados	(110)	(275)	(171)	(310)	213
Outros	-	-	-	-	1.520
EBITDA Ajustado e Recorrente	(1.296)	359	6.141	(7.618)	10.451

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	3ºtri/25	3ºtri/24	2ºtri/25	9m/25	9m/24
Lucro Líquido	14.192	92.620	38.525	111.334	152.010
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	14.606	102.181	13.405	42.658	147.951
Gross up Icms da base do pis e cofins	(39.333)	-	(35.346)	(64.130)	-
Consultoria	-	-	3.280	3.280	-
Negociação de créditos Eletrobrás	(2.000)	-	-	(2.000)	-
Resultado na venda de imóvel na Colômbia	(40.086)	-	-	(40.086)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	-	(11.958)	(641)	(641)	(13.310)
Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC	9.866	-	10.703	20.569	-
Outros	-	669	-	-	(1.567)
Lucro Líquido Recorrente	(42.756)	183.512	29.926	70.983	285.084

Agradecimentos

Agradecemos o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria de fornecedores, a confiança de nossos clientes e consumidores, e o apoio contínuo de nossos acionistas, que seguem ao nosso lado em cada etapa da jornada.

A Administração

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação relevante do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças e metais sanitários (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com catorze unidades industriais no Brasil e duas unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais em várias cidades brasileiras.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e duas na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra, Belize e Elizabeth.

A Divisão Revestimentos opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

1.1 Principais eventos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025**1.1.1 Aquisição e incorporação da Guarani Florestal S.A. pela Duratex Florestal LTDA.**

Em 15 de janeiro de 2025, a controlada Duratex Florestal realizou a transação de compra de ações da Guarani Florestal S.A.. O montante pago na aquisição foi de R\$ 86.848. Esta aquisição visou suprir a necessidade da Companhia na produção de painéis.

Em 01 de junho de 2025, a administração da Duratex Florestal aprovou a incorporação da Guarani Florestal, visando otimização dos recursos florestais. A incorporação traz racionalização e simplificação da estrutura societária e consequentemente redução de gastos e despesas operacionais combinadas, união dos recursos empresariais e patrimônios, permitindo melhor gestão de operações e de ativos e emprego dos recursos operacionais e financeiros, maior integração operacional, melhor aproveitamento de sinergias já existentes e novas formas de complementação entre as atividades sociais.

1.1.2 Suspensão temporária de parte das linhas de produção de revestimentos cerâmicos.

A Companhia realizou no mês de junho um ajuste de volumes, com a suspensão temporária de parte das linhas de produção localizadas no Sul do país. A medida visa adequar a operação à demanda atual, com ganhos de eficiência e custo.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

1.1.3 Otimização Fabril da divisão de acabamentos para Construção Civil

Em 2 de julho de 2025, a Companhia informou ao mercado a decisão da administração em otimizar ativos industriais ao concentrar as operações do Nordeste na unidade de Cabo de Santo Agostinho (PE) e encerrar as atividades industriais da unidade fabril de João Pessoa (PB), mantendo o portfólio da divisão inalterado e promovendo a melhoria dos índices de produtividade e ocupação fabril.

1.1.4 Aprovação das informações contábeis intermediárias

A emissão das informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 4 de novembro de 2025.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem o pronunciamento técnico NBC TG 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 12 de março de 2025.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.4.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias.

2.3.2 Transações, saldos e empresas do Grupo com moeda funcional diferente

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos.

Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os resultados e a posição financeira das empresas localizadas no exterior, cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (Reais), são convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as normas contábeis aplicáveis. As empresas envolvidas nesse processo incluem as controladas Dexco Colômbia, Duratex Zona Franca e Forestal Rio Grande, sediadas na Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso Colombiano; a Duratex Europe, sediada na Bélgica, cuja moeda funcional é o Euro; e a coligada LD Celulose, localizada no Brasil, cuja moeda funcional é o Dólar. Importante destacar que nenhuma dessas empresas opera em uma economia considerada hiperinflacionária. A conversão é realizada conforme as taxas de câmbio aplicáveis e os procedimentos contábeis estabelecidos para esse tipo de transação.

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

2.4 Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

2.4.1 Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2025

Pronunciamento	Alteração
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado.	- Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. - A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.
ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

	utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.
--	---

2.4.2 Alterações que serão adotadas posteriormente ao exercício de 2025:

Pronunciamento	Alteração
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	Em 9 de abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo: • Comparabilidade aprimorada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas – operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional; • Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela Administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e • Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas. Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	• Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

	no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. • O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. • Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19.
CPC 32 (R1) / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	• O Pilar Dois é uma iniciativa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que almeja criar uma coordenação tributária global para garantir que grandes grupos multinacionais, com receitas anuais superiores a 750 milhões de euros, paguem um nível mínimo de tributos sobre suas receitas em cada jurisdição que atuam. Sob a vigência dessas novas regras, os grupos multinacionais devem coletar informações sobre suas subsidiárias ou entidades controladas para aferir a necessidade de pagamento de um tributo adicional (<i>Top-Up Tax</i>) nos países que aderirem às <i>guidelines</i> do Pilar Dois, caso essas entidades possuam uma alíquota tributária efetiva inferior a 15% de suas receitas. A alíquota nominal da tributação sobre o lucro em todas as jurisdições em que a Companhia atua de forma relevante é superior a 15%, inclusive no Brasil, não havendo expectativa de alteração legislativa ou transações extraordinárias que alterem este cenário. A Companhia não tem expectativa de impacto relevante nas jurisdições em que é presente.

2.4.3 Normas e informações de sustentabilidade ainda não adotadas:

IFRS S1 e IFRS S2	Em junho de 2024, o International Sustainability Standards Board ("ISSB") emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, que foram adotadas no Brasil pela CVM, e com data de aplicação obrigatória a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Estas normas contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a consistência, comparabilidade e qualidade dessas informações, desenhadas para atender as necessidades dos investidores e mercados financeiros.
-------------------	--

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

A Companhia está em processo de entendimento de implementação destas novas normas, de forma a adequar o atual Relatório Integrado aos requerimentos das normas e expectativas dos investidores e mercados financeiros.

2.5 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis que a Companhia adotou de forma consistente nos períodos estão apresentadas de maneira resumida nas respectivas notas explicativas, exceto as políticas abaixo, que são relacionadas a mais de uma nota explicativa.

3.1 Consolidação das informações contábeis intermediárias

Empresas controladas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas e as demais participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas diretas	País sede	Atividades principais	30/09/2025	31/12/2024
Duratex Florestal Ltda.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda	Brasil	Produção e comercialização de duchas, chuveiros e torneiras elétricas.	100%	100%
Dexco Colômbia S.A.	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.	Brasil	Comércio de produtos de madeira, metais, materiais cerâmicos e participações em outras empresas.	100%	100%
DX Store S.A (Atual denominação da Trento Administração e Participações S.A.)	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Dexco Empreendimentos Ltda	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
Duratex North America Inc (Encerrada)	EUA	Importação e comercialização de mercadorias	-	100%
Duratex Europe N.V	Bélgica	Participação em outras empresas	100%	100%
Estrela do Sul Participações Ltda	Brasil	Participação em outras empresas	100%	100%
DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Castelatto Ltda	Brasil	Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.	100%	100%
Griferia Sur	Brasil	Em liquidação	100%	100%
Dexco Lorena Fundo de Investimento Renda Fixa	Brasil	Fundo de investimentos	100%	100%
Aroeira Florestal S.A. (Atual denominação da Duratex SPE I S.A.)	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Controladas Indiretas	País sede	Atividades principais	30/09/2025	31/12/2024
Caetex Florestal S.A.	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	60%	60%
Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.	Brasil	Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral	100%	100%
Dexco Zona Franca S.A.S	Colômbia	Produção e comercialização de painéis de madeira	100%	100%
Florestal Rio Grande S.A.S	Colômbia	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	100%	100%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados	País sede	Atividades principais	30/09/2025	31/12/2024
LD Celulose S.A - Coligada	Brasil	Produção e comercialização de Celulose Solúvel	49%	49%
LD Florestal S.A. - Controle conjunto	Brasil	Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades	50%	50%
Mysa S.A. - Influência Significativa	Brasil	Comércio de material de construção	12,8%	10%

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

3.1.1 Controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2025. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantam a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

3.1.2 Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

3.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

3.3 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros.

As principais estimativas, julgamentos e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

Julgamentos, estimativas e premissas	Nota explicativa
Valor justo de instrumentos financeiros	4.3
<i>Impairment</i> do contas a receber de clientes	6.2
Provisão para perda de estoque	7

30

Notas Explicativas**DEXCO****Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025**

Imposto de renda e contribuição social diferidos	10
Valor justo dos investimentos registrados no fundo de investimento	12
Valor justo dos ativos biológicos	16
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	22
Benefícios de planos de previdência privada e assistência médica "pós emprego"	32 e 33

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**4.1 Ativos financeiros****4.1.1 Classificação**

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida) e valor justo por meio do resultado.

4.1.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data da contratação do instrumento.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são, subsequentemente, mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

4.1.2.1 Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
 - b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
 - c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados de duas formas principais: ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. Os passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos na data inicial, especialmente quando são mantidos para negociação ou designados com esse propósito. Já os passivos financeiros ao custo amortizado, como empréstimos e financiamentos, são mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva após o reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao custo amortizado, que são predominantes para o Grupo, são mensurados com base na taxa de juros efetiva, levando em consideração ágio, deságio e custos associados. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado tanto no processo de amortização quanto no momento da baixa do passivo. Esta categoria aplica-se, principalmente, a empréstimos e financiamentos, com a amortização sendo registrada como despesa financeira na demonstração de resultados.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, seja pela liquidação, cancelamento ou expiração do contrato. Caso um passivo seja substituído ou modificado substancialmente, o processo é tratado como

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, com a diferença entre os valores contábeis sendo reconhecida na demonstração do resultado.

4.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível.

Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.3.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia e suas controladas fazem uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros e taxa de câmbio, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedges* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais; riscos de liquidez; e riscos de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê Executivo, Comitê de Finanças, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou extinguir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de seus fluxos de caixa futuros referente a suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros de forma especulativa e alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "*hedge*" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

a) Classificação de risco de clientes

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de risco de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de "A" a "D", na qual "A" indica os clientes de mais baixo risco e "D" os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com *impairment* está classificada separadamente.

Classificação	30/09/2025	31/12/2024
A	36%	37%
B	31%	27%
C	22%	28%
D	8%	5%
<i>Impairment</i> no contas a receber	3%	3%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

b) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia possui uma política que estabelece as instituições financeiras para operações de investimento, seguindo os critérios de elegibilidades, e deve assegurar a alocação eficiente dos recursos financeiros.

A Companhia entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia e suas controladas a riscos de crédito significativos que, futuramente, possam gerar prejuízos materiais. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado considerando os ratings divulgados pelas agências internacionais e está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
AAA (bra)	749.763	868.096	1.063.588	1.290.279
AA+ (bra)	35.915	-	103.770	-
AAA (1)	-	-	-	1.176
A-	49.031	-	51.144	-
AA (bra)	-	55.160	-	205.289
BBB (1)	37.371	-	37.371	-
Total	872.080	923.256	1.255.873	1.496.744

(1) Aplicações financeiras no exterior

Risco de liquidez

A Companhia possui uma Política Financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o Risco de Liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do Caixa Mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses.

Também para mitigar o Risco de Liquidez e eventuais oscilações de mercado a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo ("revolving credit facility") junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de até R\$ 750.000, com possibilidade de saque até setembro de 2027. Com isso a Companhia tem a sua disposição até R\$ 750.000 em eventuais momentos de restrição de liquidez.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas:

	Controladora					Consolidado				
30/09/2025	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	2.142.317	1.727.094	3.914.145	747.960	8.531.516	2.233.610	1.948.104	6.072.930	1.494.826	11.749.470
Debêntures	692.940	-	-	-	692.940	692.940	-	-	-	692.940
Fornecedores	821.387	-	-	-	821.387	968.530	-	-	-	968.530
Fornecedores partes relacionadas	338.588	-	-	-	338.588	4.104	-	-	-	4.104
Fornecedores riscos sacado	122.235	-	-	-	122.235	125.400	-	-	-	125.400
Passivos de arrendamento	20.660	8.022	2.735	15.040	46.457	54.916	52.678	93.152	611.426	812.172
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	691	314	991	40.172	42.168
Contas a pagar	272.897	287.127	-	30.487	590.511	425.452	307.372	-	33.723	766.547
Contas a pagar a partes relacionadas	15.986	-	-	-	15.986	3.851	-	-	-	3.851
Total	4.427.010	2.022.243	3.916.880	793.487	11.159.620	4.509.494	2.308.468	6.167.073	2.180.147	15.165.182

	Controladora					Consolidado				
31/12/2024	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.456.015	2.923.129	2.837.550	788.628	8.005.322	1.601.111	3.131.691	5.797.600	1.635.031	12.165.433
Debêntures	7.686	-	-	-	7.686	7.686	-	-	-	7.686
Fornecedores	842.672	-	-	-	842.672	985.031	-	-	-	985.031
Fornecedores partes relacionadas	95.590	-	-	-	95.590	3.757	-	-	-	3.757
Fornecedores riscos sacado	259.136	-	-	-	259.136	273.347	-	-	-	273.347
Passivos de arrendamento	23.724	20.842	99	514	45.179	52.001	80.407	54.392	534.584	721.384
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	-	-	-	2.191	5.127	9.990	34.708	52.016
Contas a pagar	269.531	265.997	-	28.684	564.212	485.185	287.917	-	31.919	805.021
Contas a pagar a partes relacionadas	11.787	-	-	-	11.787	4.200	-	-	-	4.200
Total	2.966.141	3.209.968	2.837.649	817.826	9.831.584	3.414.509	3.505.142	5.861.982	2.236.242	15.017.875

A projeção orçamentária para o exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

(III) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo.

Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2025 são os seguintes:

Notas Explicativas

Dexco

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

a) *Hedge* de fluxo de caixa

A Companhia possui contratos de dívida com derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos vencimentos vão até maio de 2027.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 1 contrato de dívida com derivativo de valor nominal de US\$ 75.000 mil, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva em reais de CDI + 1,7% a.a., além de 3 contratos de dívida com derivativos de valor nominal de US\$ 175.000 mil, designados como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais de 112,2% do CDI.

b) *Hedge* de valor justo

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia possuía 6 contratos de dívida com derivativos, sendo:

1 contrato de dívida com derivativos de valor nocional agregado de R\$ 697.000, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,3% do CDI

2 contratos de dívida com derivativos de valor nominal agregado de R\$ 882.267, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 104,1% do CDI.

1 contrato de dívida com derivativo de valor nominal de R\$ 375.000, sendo que o derivativo está designado como *hedge* de valor justo trocando taxa prefixada por uma posição passiva em 108,5% do CDI.

Ao final do período, a controlada Duratex Florestal possuía 2 contratos de dívida com derivativos, sendo que os derivativos estão designados como *hedge* de valor justo, com o valor nocional agregado de R\$ 1.118.560, trocando a taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva em 106,7% do CDI.

c) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos é utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedadas operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas na política financeira da Companhia e suas controladas.

							Controladora							
							30/09/2025				31/12/2024			
							Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
									Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Instrumento derivativo	Objeto de proteção	Risco	Ponta ativa	Ponta passiva	Vencimento	Valor de referência (Notional)	Ativo	Passivo						
Hedge de valor justo														
Swap	Emprestimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	2.697.827	-	185.850	(41.035)	-	1.458	142.762	(2.921)	-
Swap	Emprestimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	55.182	(5.142)	-	-	80.303	(179)	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap ME	Emprestimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI + 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349	21.007	98.557	(49.866)	(27.783)	204.285	89.254	189.236	(74.205)
Total							21.007	339.689	(96.043)	(27.783)	205.743	312.319	186.136	(74.205)
							2.633	130.860	-	-	52.560	120.562	-	-
							18.374	208.829	-	-	153.182	191.757	-	-

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

							Consolidado							
Instrumento derivativo	Objeto de proteção	Risco	Taxas		Vencimento	Valor de referência (Nocional)	30/09/2025		31/12/2024		Resultado	Patrimônio líquido		
			Ponta ativa	Ponta passiva			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo				
Hedge de valor justo														
Swap	Empréstimo	Juros	IPCA+ 3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	out/35	2.697.827	-	352.705	(77.474)	-	1.458	283.189	(7.148)	-
Swap	Empréstimo	Juros	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez/33	375.000	-	55.182	(80.303)	-	-	80.303	(179)	-
							-	407.887	(82.616)	-	1.458	363.492	(7.327)	-
Hedge de fluxo de caixa														
Swap ME	Empréstimo	Juros	USD+ 2,3% a 6,0%	CDI+ 1,7% e 110,9% a 115,0% CDI	mai/27	1.336.349	21.007	98.657	(49.866)	(54.399)	204.284	89.254	189.236	(74.205)
Total							21.007	506.544	(132.482)	(54.399)	205.742	452.746	181.909	(74.205)
						Circulante	2.633	133.997	-	-	52.560	121.487	-	-
						Não circulante	18.374	372.547	-	-	153.182	331.259	-	-

				Consolidado	
				30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos derivativos de dívida					
Ativo circulante				2.633	52.560
Ativo não circulante				18.374	153.182
Passivo circulante				(133.997)	(121.487)
Passivo não circulante				(372.547)	(331.259)
Total				(485.537)	(247.004)

d) Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

e) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A Companhia está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3. Para o cenário possível é considerado um incremento de 10% nas taxas utilizadas no cenário base.

Controladora				Ganho (Perda)	
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 30/09/2025	Cenário base	Cenário possível
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	14,77%	122.317	10.708	10.409
Fundo de Investimentos exclusivo	CDI	11,22%	748.105	111.874	107.593
Total			870.422	122.582	118.002
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	15,0%	1.444.671	(208.092)	(228.318)
Moeda nacional com swap	IPCA	15,5%	1.753.646	(232.488)	(254.929)
Moeda nacional com swap	PRÉ	15,4%	381.398	(57.301)	(62.757)
Moeda estrangeira com swap	USD	16,0%	1.427.326	(133.559)	(146.353)
Debêntures	CDI	15,9%	634.298	(56.936)	(62.368)
Total			5.641.339	(688.376)	(754.725)
Efeito no Resultado			4.758.115	(333.306)	(381.794)
Efeito no Patrimônio Líquido			1.753.646	(232.488)	(254.929)

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

Consolidado			Ganho (Perda)		
	Indexador	Taxa Projetada	Saldo em 30/09/2025	Cenário base	Cenário possível
Aplicações equivalentes de caixa	CDI	14,77%	414.437	17.094	16.629
Letras financeiras - LF e LFT	CDI	14,80%	839.762	125.580	120.775
Total			1.254.199	142.674	137.404
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	14,8%	1.527.745	(216.078)	(237.103)
Moeda nacional com swap	IPCA	15,5%	3.120.551	(412.517)	(452.201)
Moeda nacional com swap	PRÉ	15,4%	381.398	(57.301)	(62.757)
Moeda estrangeira com swap	USD	16,0%	1.427.812	(133.559)	(146.353)
Debêntures	CDI	15,9%	634.298	(56.936)	(62.368)
Total			7.091.804	(876.391)	(960.782)
Efeito no Resultado			5.225.452	(321.200)	(371.177)
Efeito no Patrimônio Líquido			3.120.551	(412.517)	(452.201)

4.6 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A - Circulante	1.835.743	1.201.140	1.919.026	1.332.721
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.707.516	1.133.138	1.787.662	1.263.794
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	128.227	68.002	131.364	68.927
A.1 - Não Circulante	3.805.596	4.178.538	5.172.779	5.393.877
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.615.141	4.139.963	4.818.606	5.215.800
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	190.455	38.575	354.173	178.077
B- (-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	928.220	961.280	1.506.656	1.753.720
C=(A-B) Dívida líquida	4.713.119	4.418.398	5.585.149	4.972.878
D- Patrimônio líquido	6.744.052	6.976.900	6.989.902	7.195.095
C/D=Índice de alavancagem financeira	70%	63%	80%	69%

4.7 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria:

		Controladora							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	57.798	72.440	-	-	-	-	57.798	72.440
Equivalentes de caixa	5.1	122.317	110.247	-	-	-	-	122.317	110.247
Aplicações financeiras	5.2	748.105	778.593	-	-	-	-	748.105	778.593
Contas a receber de clientes	6.1	1.035.055	1.010.388	-	-	-	-	1.035.055	1.010.388
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	54.640	39.152	-	-	-	-	54.640	39.152
Instrumentos financeiros derivativos de divida	18.9	-	-	-	205.742	21.007	-	21.007	205.742
Depósitos judiciais	22.2	137.268	143.590	-	-	-	-	137.268	143.590
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	7.742	7.358	-	-	7.742	7.358
Total		2.155.183	2.154.410	7.742	213.100	21.007	-	2.183.932	2.367.510
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	18.1/18.8	3.428.645	3.498.796	1.894.012	1.774.305	-	-	5.322.657	5.273.101
Fornecedores	19.1	821.387	842.672	-	-	-	-	821.387	842.672
Fornecedores partes relacionadas	19.1	338.588	95.590	-	-	-	-	338.588	95.590
Fornecedores risco sacado	19.1	122.235	259.136	-	-	-	-	122.235	259.136
Passivos de arrendamentos	15.3	46.457	45.179	-	-	-	-	46.457	45.179
Obrigações com pessoal		217.306	173.525	-	-	-	-	217.306	173.525
Contas a pagar	20	590.511	564.212	-	-	-	-	590.511	564.212
Contas a pagar partes relacionadas	11	17.427	15.821	-	-	-	-	17.427	15.821
Dividendos/JCP		44.206	38.631	-	-	-	-	44.206	38.631
Instrumentos financeiros derivativos de divida	18.9	-	-	241.032	238.114	98.657	74.205	339.689	312.319
Demais instrumentos financeiros	18.9	-	-	-	4.244	-	-	-	4.244
Total		5.626.762	5.533.562	2.135.044	2.016.663	98.657	74.205	7.860.463	7.624.430

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
ATIVOS									
Caixa e bancos	5.1	252.457	291.425	-	-	-	-	252.457	291.425
Equivalentes de caixa	5.1	950.236	939.994	-	-	-	-	950.236	939.994
Aplicações financeiras	5.2	303.963	522.301	-	-	-	-	303.963	522.301
Contas a receber de clientes	6.1	1.135.035	1.183.448	-	-	-	-	1.135.035	1.183.448
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	53.694	36.710	-	-	-	-	53.694	36.710
Instrumentos financeiros derivativos de divida	18.9	-	-	-	205.742	21.007	-	21.007	205.742
Depósitos judiciais	22.2	160.404	165.854	-	-	-	-	160.404	165.854
Títulos e valores mobiliários	12	-	-	170.223	161.462	-	-	170.223	161.462
Total		2.855.789	3.139.732	170.223	367.204	21.007	-	3.047.019	3.506.936
PASSIVOS									
Empréstimos/ debêntures	18.1/18.8	3.512.205	3.582.595	3.094.063	2.896.999	-	-	6.606.268	6.479.594
Fornecedores	19.1	968.530	985.031	-	-	-	-	968.530	985.031
Fornecedores partes relacionadas	19.1	4.104	3.757	-	-	-	-	4.104	3.757
Fornecedores risco sacado	19.1	125.400	273.347	-	-	-	-	125.400	273.347
Passivos de arrendamentos	15.3	812.172	721.384	-	-	-	-	812.172	721.384
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11.3	42.168	52.016	-	-	-	-	42.168	52.016
Obrigações com pessoal		256.619	210.052	-	-	-	-	256.619	210.052
Contas a pagar	20	766.547	805.021	-	-	-	-	766.547	805.021
Contas a pagar partes relacionadas	11	5.455	9.100	-	-	-	-	5.455	9.100
Dividendos/JCP		45.049	41.684	-	-	-	-	45.049	41.684
Instrumentos financeiros derivativos de divida	18.9	-	-	417.290	378.541	89.254	74.205	506.544	452.746
Demais instrumentos financeiros	18.9	-	-	-	4.244	-	-	-	4.244
Total		6.538.249	6.683.987	3.511.353	3.279.784	89.254	74.205	10.138.856	10.037.976

(a) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos da controladora e consolidado:

		Controladora			
		30/09/2025		31/12/2024	
	Nota	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
ATIVOS					
Caixa e bancos	5.1	57.798	-	72.440	-
Equivalentes de caixa	5.1	122.317	-	110.247	-
Aplicações financeiras	5.2	748.105	-	778.593	-
Contas a receber de clientes	6.1	1.035.055	-	1.010.388	-
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	54.640	-	39.152	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	21.007	-	205.742	-
Depósitos judiciais	22.2	137.268	-	143.590	-
Títulos e valores mobiliários	12	7.742	-	7.358	-
Total		2.183.932	-	2.367.510	-
PASSIVOS					
Empréstimos/ debêntures	18.1/18.8	5.322.657	-	5.273.101	-
Fornecedores	19.1	821.387	-	842.672	-
Fornecedores partes relacionadas	19.1	338.588	-	95.590	-
Fornecedores risco sacado	19.1	122.235	-	259.136	-
Passivos de arrendamentos	15.3	46.457	-	45.179	-
Obrigações com pessoal		217.306	-	173.525	-
Contas a pagar	20	590.511	-	564.212	-
Contas a pagar partes relacionadas	11	17.427	-	15.821	-
Dividendos/JCP		44.206	-	38.631	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	339.689	-	386.524	-
Demais instrumentos financeiros	18.9	-	-	4.244	-
Total		7.860.463	-	7.698.635	-
		Consolidado			
		30/09/2025		31/12/2024	
	Nota	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
ATIVOS					
Caixa e bancos	5.1	252.457	-	291.425	-
Equivalentes de caixa	5.1	950.236	-	939.994	-
Aplicações financeiras	5.2	303.963	-	522.301	-
Contas a receber de clientes	6.1	1.135.035	-	1.183.448	-
Contas a receber de partes relacionadas	6.1	53.694	-	36.710	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	21.007	-	205.742	-
Depósitos judiciais	22.2	160.404	-	165.854	-
Títulos e valores mobiliários	12	7.742	162.481	7.358	154.104
Total		2.884.538	162.481	3.352.832	154.104
PASSIVOS					
Empréstimos/ debêntures	18.1/18.8	6.606.268	-	6.479.594	-
Fornecedores	19.1	968.530	-	985.031	-
Fornecedores partes relacionadas	19.1	4.104	-	3.757	-
Fornecedores risco sacado	19.1	125.400	-	273.347	-
Passivos de arrendamentos	15	812.172	-	721.384	-
Passivos de arrendamentos partes relacionadas	11.3	42.168	-	52.016	-
Obrigações com pessoal		256.619	-	210.052	-
Contas a pagar	20	766.547	-	805.021	-
Contas a pagar partes relacionadas	11	5.455	-	9.100	-
Dividendos/JCP		45.049	-	41.684	-
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	18.9	506.544	-	452.746	-
Demais instrumentos financeiros	18.9	-	-	4.244	-
Total		10.138.856	-	10.037.976	-

Títulos e valores mobiliários (Nível 3): A participação no "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" é composta por frações ideais de seu patrimônio líquido, que é avaliado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo, conforme seu regulamento. A avaliação das participações em empresas investidas, adquiridas por meio de ações ou mútuos conversíveis em ações, segue as normas estabelecidas, sendo que as ações de companhias fechadas (sem cotação em bolsa ou mercado de balcão) são inicialmente registradas pelo valor de aquisição e ajustadas, pelo valor justo, nas demonstrações contábeis. Os ganhos ou perdas de avaliação, mesmo que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado. Mútuos conversíveis em ações são registrados pelo valor de aquisição, refletindo normalmente seu valor justo na data, com a adição de rendimentos contratuais e ajustes posteriores, conforme necessário.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

4.8 Gestão de riscos climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e estão no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia possui uma robusta operação florestal, insumo para a produção de painéis e pisos de madeira, e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e na Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. A gestão das mudanças climáticas tem evoluído continuamente na Companhia, por meio de estudos e parcerias que permitem identificar riscos e oportunidades nos negócios. A Companhia busca ainda estar alinhada com as recomendações da TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures sobre divulgações financeiras relacionadas com o clima.

A Companhia também tem avaliado e gerenciado os riscos e explorado as oportunidades relacionadas ao clima na estratégia de produtos e serviços, na cadeia de suprimentos, e nos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para entender os impactos do uso dos recursos naturais, influência da sazonalidade climática e a sustentabilidade das florestas plantadas.

Além disso, a Companhia tem se utilizado de tais análises de cenário para efetivar investimentos e desinvestimentos, além de considerar fatores ambientais em todos os seus estudos para fusões e aquisições, em adição ao fortalecimento do seu Programa Socioambiental. Esta iniciativa tem como foco a padronização e disseminação de políticas, práticas e sistemas socioambientais para negócios adquiridos ao longo de um período de 2 anos, mapeando riscos e impactos ambientais, incluindo questões relacionadas à emissão de gases do efeito estufa.

A Companhia gerencia riscos continuamente e garante o cumprimento de sua Política de Gestão de Riscos por meio de uma estrutura que inclui uma área dedicada de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de um Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo de todos seus riscos, atualizando frequentemente seu mapa. Neste consta, inclusive, o risco de mudanças climáticas, monitorado pela área de riscos a partir dos planos de ação definidos e revisados pelas áreas de negócios.

A visão completa da Companhia a respeito de riscos e oportunidades climáticas é atualizada em seu Relato Integrado e em seu Relatório de Riscos e Oportunidades Climáticas, que são atualizados anualmente. No período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	57.798	72.440	252.457	291.425
Caixa e bancos	57.798	72.440	59.490	77.756
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	192.967	213.669
Equivalentes de Caixa	122.317	110.247	950.236	939.994
Certificados de depósitos bancário - CDB (1)	84.946	110.247	702.398	929.155
Compromissada (1)	-	-	111.985	9.663
Aplicações financeiras no exterior (2)	37.371	-	135.853	1.176
Total	180.115	182.687	1.202.693	1.231.419

- (1) Em 30 de setembro de 2025, a remuneração média anual das aplicações financeiras equivale a 100,94% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Controladora (101,79% em 31 de dezembro de 2024) e 100,86% do CDI no Consolidado (101,78% em 31 de dezembro de 2024);
- (2) Em 30 de setembro de 2025, a taxa de remuneração média anual das aplicações financeiras no exterior foi de 4,7% a.a.

5.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fundo de investimentos exclusivo	748.105	778.593	-	-
Letras financeiras (LF)	-	-	189.922	129.939
Letras financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	114.041	392.362
Total	748.105	778.593	303.963	522.301

A Companhia concentra parte de suas aplicações em fundo de investimento exclusivo, o qual possui cotas do fundo de investimento Dexco Lorena. Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "fundo de investimentos" na controladora. As demonstrações financeiras do fundo de investimento exclusivo, no qual a Companhia possui participação (100% das cotas), foram consolidadas. Para fins de apresentação consolidada, o saldo do fundo de investimento, é apresentado conforme o componente financeiro.

Em 30 de setembro de 2025, as aplicações financeiras em Letras Financeiras e Letras Financeiras do Tesouro foram remuneradas por uma taxa média de 102,21% e 100,66%, respectivamente (31 de dezembro de 2024, 107,96% e 100,41%, respectivamente).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Política Contábil

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, acrescido, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidos do *impairment* de contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Cientes no país	940.986	885.925	987.127	1.016.899
Cientes no exterior	124.588	160.062	181.538	204.262
Impairment no contas a receber de clientes	(30.519)	(35.599)	(33.630)	(37.713)
Total de clientes - Terceiros	1.035.055	1.010.388	1.135.035	1.183.448
Total de clientes - Partes Relacionadas	54.640	39.152	53.694	36.710
Total contas a receber	1.089.695	1.049.540	1.188.729	1.220.158

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Controladora								
30/09/2025								
Vencidos								
A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total	
Cientes no país	892.542	19.562	6.460	2.036	6.016	14.370	(28.199)	912.787
Cientes no exterior	108.252	8.442	2.669	938	2.048	2.239	(2.320)	122.268
Partes relacionadas	53.957	170	479	34	-	-	-	54.640
Total	1.054.751	28.174	9.608	3.008	8.064	16.609	(30.519)	1.089.695

31/12/2024								
Vencidos								
A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total	
Cientes no país	833.059	16.111	5.953	2.602	8.205	19.995	(30.901)	855.024
Cientes no exterior	136.599	14.097	4.624	153	598	3.991	(4.698)	155.364
Partes relacionadas	37.319	1.493	149	157	26	8	-	39.152
Total	1.006.977	31.701	10.726	2.912	8.829	23.994	(35.599)	1.049.540

Consolidado								
30/09/2025								
Vencidos								
A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total	
Cientes no país	937.754	19.203	6.649	2.042	6.270	15.209	(30.976)	956.151
Cientes no exterior	159.987	11.787	3.233	1.050	2.566	2.915	(2.654)	178.884
Partes relacionadas	52.996	185	479	34	-	-	-	53.694
Total	1.150.737	31.175	10.361	3.126	8.836	18.124	(33.630)	1.188.729

31/12/2024								
Vencidos								
A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de clientes	Total	
Cientes no país	960.008	17.205	6.061	2.701	9.022	21.902	(32.652)	984.247
Cientes no exterior	180.398	14.569	4.623	153	583	3.936	(5.061)	199.201
Partes relacionadas	34.878	1.493	149	157	25	8	-	36.710
Total	1.175.284	33.267	10.833	3.011	9.630	25.846	(37.713)	1.220.158

O saldo de contar a receber refere-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representarem ajustes relevantes nas informações contábeis intermediárias. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa nº 4.5.

6.2 Impairment de contas a receber de clientes

Política contábil

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, o *impairment* é registrado sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, mas pode ser reavaliada caso os recebíveis apresentem um comportamento diferente do resultado esperado. Fatores que poderiam levar a essa reavaliação incluem aumento ou diminuição significativa das inadimplências, alterações no perfil de crédito dos clientes, mudanças nas condições econômicas, além de alterações nas políticas de crédito, cobrança ou risco da Companhia.

O *impairment* de contas a receber de clientes é constituído com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas esperadas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

6.2.1 Movimentação

Apresentamos a seguir, a movimentação do *impairment* nas contas a receber de clientes, de acordo com as diretrizes do IFRS 9:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(35.599)	(32.238)	(37.713)	(45.089)
(Constituição) reversão	(8.425)	(10.278)	(11.008)	(13.605)
Baixa de títulos	13.505	17.481	15.091	20.981
Incorporação (*)	-	(10.564)	-	-
Saldo final	(30.519)	(35.599)	(33.630)	(37.713)

(*) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

7. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão da produção e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	762.665	523.795	857.356	610.167
Matérias-primas	371.606	433.097	445.601	510.061
Madeira cortada no campo (1)	-	-	256.399	193.329
Produtos em elaboração	188.050	196.256	235.118	247.468
Almoxarifado geral	119.374	116.632	134.278	131.801
Adiantamentos a fornecedores	58.869	8.513	59.039	8.929
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(58.367)	(41.730)	(67.189)	(59.739)
Total	1.442.197	1.236.563	1.920.602	1.642.016

(1) Transferido do ativo biológico.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(41.730)	(38.047)	(59.739)	(57.817)
Constituições	(50.811)	(39.215)	(51.810)	(111.545)
Reversões	8.271	8.772	9.579	61.325
Baixas	25.903	36.999	34.596	48.816
Variação cambial	-	-	185	(518)
Incorporação (1)	-	(10.239)	-	-
Saldo final	(58.367)	(41.730)	(67.189)	(59.739)

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Em 30 de setembro de 2025, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (1)	1.667	11.793	23.893	33.476
Vendas do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (4)	-	-	8.236	16.121
Retenção de valores na aquisição de empresas	1.600	1.600	1.600	1.600
Sinistros a receber	734	664	743	673
Venda de energia elétrica	-	135	-	135
Demais valores a receber	6.127	7.572	8.207	9.874
Total Circulante	10.128	21.764	42.679	61.879
Venda de fazendas/Imóveis (1)	9.160	11.209	14.037	14.321
Fomento nas operações florestais (2)	-	-	16.103	8.000
Ativos indenizáveis (3)	18.052	18.052	18.052	18.052
Retenção de valores na aquisição de empresas (3)	53.878	53.842	53.878	53.842
Venda de negócio de chuveiros e torneiras elétricas (4)	-	-	8.318	-
Demais valores a receber	22.158	21.405	24.995	27.765
Total Não Circulante	103.248	104.508	135.383	121.980

(1) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;

(2) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(3) Valores contabilizados na aquisição da controlada Ceusa, relativo a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Dexco ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição;

(4) Saldo relativo à venda de negócio de chuveiros e torneira elétricas.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a compensar	71.237	51.482	141.197	81.835
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)	64.799	59.362	69.638	64.425
PIS e COFINS a compensar (2)	241.821	211	247.839	1.864
ICMS e IPI a recuperar	86.860	81.142	129.724	112.002
Outros	4.916	4.212	6.094	5.114
Total circulante	469.633	196.409	594.492	265.240
Imposto de renda e contribuição social a compensar	140.737	140.737	140.737	140.737
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)	30.630	37.919	34.431	44.385
PIS e COFINS a compensar (2)	35.181	367.193	35.181	367.193
Total não circulante	206.548	545.849	210.349	552.315

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

(2) Saldo preponderantemente representado pelos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**Política contábil**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias, no montante de R\$ 82.460 (R\$ 74.993 em 31 de dezembro de 2024) referente a créditos detidos pela controlada Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.

10.1 Composição

	Controladora									
	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Incorporaçã o (1) / Cisão	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 30/09/2025
Ativos fiscais diferidos										
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	340.538	1.604	-	-	-	342.142	85.409	-	-	427.551
Provisões de encargos trabalhistas diversos	44.988	(4.650)	14.578	-	-	54.916	(5.786)	-	-	49.130
Provisões para perdas nos estoques	12.936	(2.229)	3.481	-	-	14.188	5.657	-	-	19.845
Provisão de comissões a pagar	710	(103)	726	-	-	1.333	484	-	-	1.817
Provisão Bônus promocionais	17.657	(574)	7.046	-	-	24.129	9.728	-	-	33.857
Provisões fiscais	25.236	(4.141)	1.751	-	-	22.846	277	-	-	23.123
Provisões cíveis	492	4.443	15.108	-	-	20.043	(1.245)	-	-	18.798
Impairment de imobilizado	38.920	(18.993)	20.300	-	-	40.227	(27.999)	-	-	12.228
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	4.543	(1.198)	1.387	-	-	4.732	(703)	-	-	4.029
Provisão para perdas em investimentos	2.686	(2.194)	-	-	-	492	-	-	-	492
Provisão sobre benefício pós emprego	10.949	108	798	(2.103)	-	9.752	920	-	-	10.672
Imposto de renda sobre lucros no exterior	9.956	51.674	-	-	-	61.630	64.002	-	-	125.632
Amortização sobre mais valia de ativos	28.058	1.131	6.497	-	-	35.686	(2.570)	-	-	33.116
Provisões diversas	33.467	(9.507)	6.309	-	-	30.269	5.635	-	-	35.904
Hedge de fluxo de caixa	15.132	-	-	11.340	-	26.472	-	(17.025)	-	9.447
Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	-	1.074	-	-	1.074
Total do ativo	586.268	15.371	77.981	9.237	-	688.857	134.883	(17.025)	-	806.715
Total líquido do ativo	517.144					564.138				690.136
Passivos fiscais diferidos										
Reserva de reavaliação	(16.650)	5.730	(19.435)	-	-	(30.355)	1.687	-	-	(28.668)
Ativo biológico	-	20.911	(41.822)	-	-	(20.911)	3.238	-	-	(17.673)
Carteira de clientes - Satipel	(4.972)	4.972	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo previdência complementar	(33.857)	7.121	(978)	-	-	(27.714)	275	-	-	(27.439)
Mais valia de ativos	(3.431)	266	-	-	-	(3.165)	113	-	-	(3.052)
Atualizações de depósitos judiciais	-	-	(9.789)	-	-	(9.789)	-	-	-	(9.789)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(1.573)	-	(1.573)
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	(5.621)	(4.711)	(17.860)	-	-	(28.192)	23	-	-	(28.169)
Outros	(4.593)	394	-	-	(395)	(4.594)	4.679	-	(301)	(216)
Total do passivo	(69.124)	34.683	(89.884)		(395)	(124.720)	10.015	(1.573)	(301)	(116.579)
Total líquido passivo	-				-	-				-
Total líquido	517.144	50.054	(11.903)	9.237	(395)	564.137	144.898	(18.598)	(301)	690.136

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2023	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros	Saldo em 31/12/2024	Resultado do exercício	Resultado Abrangente	Outros (*)	Saldo em 30/09/2025
Ativos fiscais diferidos									
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	400.179	(49.582)	-	-	350.597	84.400	-	-	434.997
Provisões de encargos trabalhistas diversos	69.301	(6.956)	-	-	62.345	(9.128)	-	-	53.217
Provisões para perdas nos estoques	18.442	3.436	-	-	21.878	(1.329)	-	-	20.549
Provisão de comissões a pagar	1.341	8	-	-	1.349	468	-	-	1.817
Provisão Bônus promocionais	25.851	(515)	-	-	25.336	9.116	-	-	34.452
Provisões fiscais	35.864	(4.461)	-	-	31.403	371	-	-	31.774
Provisões cíveis	17.033	4.994	-	-	22.027	(1.106)	-	-	20.921
Impairment de imobilizado	59.560	(19.142)	-	-	40.418	(28.010)	-	-	12.408
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	5.939	(895)	-	-	5.044	(951)	-	-	4.093
Provisão para perdas em investimentos	2.686	(2.194)	-	-	492	-	-	-	492
Provisão sobre benefício pós emprego	12.453	(93)	(1.508)	-	10.852	920	-	-	11.772
Imposto de renda sobre lucros no exterior	9.956	51.675	-	-	61.631	64.001	-	-	125.632
Amortização sobre mais valia de ativos	34.261	1.425	-	-	35.686	(2.570)	-	-	33.116
Provisões diversas	52.994	(15.777)	-	-	37.217	6.028	-	-	43.245
Hedge de fluxo de caixa	15.131	-	11.340	-	26.471	-	(17.025)	-	9.446
Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	2.304	-	-	2.304
Total do ativo	760.991	(38.077)	9.832	-	732.746	124.514	(17.025)	-	840.235
Total líquido do ativo	594.133				496.513				675.425
Passivos fiscais diferidos									
Reserva de reavaliação	(49.259)	6.102	-	-	(43.157)	1.688	-	-	(41.469)
Imposto de renda - depreciação acelerada	(26.294)	249	-	-	(26.045)	4.054	-	-	(21.991)
Venda de imóvel	(8.470)	2.939	-	-	(5.531)	3.780	-	-	(1.751)
Ativo biológico	(389.779)	(24.508)	-	-	(414.287)	63.001	-	6.713	(344.573)
Carteira de clientes - Satipel	(4.972)	4.972	-	-	-	-	-	-	-
Carteira de clientes Dexco Colômbia	(2.172)	200	-	-	(1.972)	415	-	-	(1.557)
Valor justo previdência complementar	(38.115)	7.521	-	-	(30.594)	89	-	-	(30.505)
Mais valia de ativos	(22.882)	(270)	-	-	(23.152)	266	-	-	(22.886)
Atualizações de depósitos judiciais	(9.787)	(2)	-	-	(9.789)	-	-	-	(9.789)
ICMS na base do PIS e COFINS	-	(5.774)	-	-	(5.774)	-	-	-	(5.774)
Hedge de fluxo de caixa	(9.790)	-	9.790	-	-	-	(1.573)	-	(1.573)
Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas	(21.933)	(6.259)	-	-	(28.192)	(393)	-	-	(28.585)
Outros	(7.609)	1.640	1.601	(44)	(4.412)	3.859	-	344	(209)
Total do passivo	(591.062)	(13.190)	11.391	(44)	(592.905)	76.759	(1.573)	7.057	(510.662)
Total líquido passivo	(424.204)				(356.671)				(345.852)
Total líquido	169.929	(51.267)	21.223	(44)	139.841	201.273	(18.598)	7.057	329.573

(*) O valor de R\$ 6.713 é relativo a controlada Guarani Florestal S.A., consolidada a partir de 15 de janeiro de 2025, conforme nota explicativa nº 1.1.1.

10.2 Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

Ano	Controladora	Consolidado
Out25-Set26	124.365	132.076
Out26-Dez26	15.127	27.447
2027	138.177	141.153
2028	124.700	129.933
2029	143.263	143.464
2030	261.083	266.162
Total	806.715	840.235

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados anualmente pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

11. PARTES RELACIONADAS

11.1 Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Controladas diretas														
	Duratex Florestal		Dexco Hydra Corona		Dexco Revestimentos Cerâmicos (*)	Dexco Colômbia		Duratex North America (**)	Duratex Europe		Griferia Sur (***)	Duratex SPE I		Castelatto	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo															
Clientes (1)	-	157	-	-	-	3.346	3.334	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber (2)	14.910	14.401	-	189	-	1.976	20.396	-	5.999	6.186	1.868	-	723	-	-
Passivo															
Fornecedores (3)	338.588	85.892	-	9.698	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	8.329	-	-	-	12.528	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado															
Vendas (4)	17	1.049	-	-	-	143.005	117.749	-	-	-	-	-	-	120	-
Compras (5)	(476.567)	(545.371)	(186)	(101.889)	(121)	-	-	-	-	-	-	(67.014)	-	(631)	-
Financeiro	-	-	-	-	-	2.432	(3.747)	4.871	-	-	-	-	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (4);

(2) Na controlada Duratex Europe, R\$ 5.999 referem-se a venda de ações da controlada Duratex Belgium. Na controlada Dexco Colômbia, trata-se de royalties a receber pelo uso da marca Dexco;

(3) Valores a pagar, principalmente, pela aquisição de matéria prima ou produtos mencionados no item (5).

(4) Fornecimentos de produtos no mercado interno e Colômbia;

(5) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira adquiridos da Duratex Florestal e Duratex SPE I, aquisição de produtos linha Hydra para revenda até dezembro/2024 e aquisição de produtos da marca Castelatto para revenda;

(*) Empresa Incorporada em 01/04/2024;

(**) Empresa encerrada no 2T25;

(***) Empresa em processo de liquidação.

Descrição	Coligada (1)			
	LD Celulose		Mysa S.A.	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes (4)	2.400	1.038	35.390	26.284
Ativo biológico	-	16.963	-	-
Passivo				
Fornecedores (2)	4.104	3.757	-	-
Resultado				
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Vendas	22.082	9.264	99.814	81.605
Compras (3)	(44.744)	(60.563)	-	-

(1) Empresa não consolidada;

(2) Contrato relativo à venda de madeira da LD Celulose para a Duratex Florestal Ltda;

(3) Contrato relativo à venda de excedente de energia elétrica da LD Celulose para Dexco S.A., no montante global de R\$ 97.620 e compra de madeira de acordo om o item 2.

(4) Saldo de contas a receber da Duratex Florestal Ltda com a LD Celulose relacionado a venda de madeira.

11.2 Saldos e operações com a controladora

Resultado	Itaúsa S.A.	
	30/09/2025	30/09/2024
Despesas de aluguel (1)	(2.733)	(2.757)

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

11.3 Outras partes relacionadas

	Leo S.A.		Ligna Florestal Ltda.	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Clientes (1)	15.904	9.388	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	42.168	52.016
Resultado				
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Vendas (2)	230.394	200.768	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(6.573)	(6.279)

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R\$ 804, sendo R\$ 730 líquidos de PIS/COFINS em 30 de setembro de 2025 (R\$ 761, sendo R\$ 691 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2024), valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2053, podendo ser renovados automaticamente por mais 15 anos e reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

	Itaú Unibanco		Copa Energia Distribuidora de Gás S.A.	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Aplicações financeiras (1)	8.066	1.886	-	-
Passivo				
Outros passivos (2)	5.455	9.100	-	-
Resultado	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Compras (3)	-	-		(1.636)
Rendimentos de aplicações (4)	607	126	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;

(2) Prestação de serviços e pagamentos;

(3) Aquisição de gás para uso em processo produtivo;

(4) Rendimentos de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1).

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 30 de setembro de 2025, não houve a necessidade de constituição de *impairment* (perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

11.4 Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar a Administração da Companhia e de suas controladas, relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024, foi conforme abaixo:

	30/09/2025	30/09/2024
Honorários	12.108	12.446
Provisão de participações	6.986	9.567
Encargos sociais sobre participações	1.397	1.913
Total provisão de participações	8.383	11.480
ILP (Incentivo de Longo Prazo)	15.107	8.325
Encargos sociais sobre ILP	(2.586)	1.872
Total ILP	12.521	10.197

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Companhia é detentora de um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimentos.

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

A Companhia é a única cotista deste fundo e conta com o auxílio da Valetec, gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, acompanha as macro tendências e transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até a emissão destas informações intermediárias, foi realizado desembolso para este fundo no montante de R\$ 173.624 (R\$ 156.611 em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, o saldo deste investimento é de R\$ 162.481 e R\$ 7.742 de outros investimentos (R\$ 154.104 e R\$ 7.358 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

13.1 Movimentação dos investimentos

Descrição	Controladas diretas														Coligada	Controle Compartilhado	Total
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	DX Store	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colombia	Dexco Hydra Corona	Aroeira Florestal	Dexco Revest. Ceram.	DX Ventures	Castelatto	LD Celulose	LD Florestal	
Acções/ quotas possuídas (Mil)	529	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	-	-	139.000	-	1.018.295	68.193	
Participação %	100,00	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	89,32	100,00	87,84	100,00	50,00	99,99	100,00	100,00	49,00	50,00	
Capital social	1.457.005	12	374	102.260	1	181	1.111	47.310	54.332	159.650	187.742	-	156.000	27.800	2.182.217	177.452	
Patrimônio líquido	1.708.970	731	970	152.811	1.771	104.979	707	-	794.519	41.369	188.232	-	166.927	28.437	4.187.041	168.824	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(55.263)	50	-	(116)	1.733	17.625	(651)	(587)	158.136	(7.500)	41.501	-	(8.181)	(4.035)	479.391	(29.213)	
Movimentação dos investimentos																	
Em 31 de dezembro de 2023	2.142.737	483	947	102.643	1	83.742	81	-	643.607	277.773	-	1.857.321	132.361	-	1.658.600	97.239	6.997.535
Resultado de Equivalência	337.224	198	22	(2.557)	(1)	20.575	12	(9.955)	151.191	(71.501)	1.690	(34.069)	15.342	(1.754)	(67.093)	(3.661)	335.663
Variação do resultado não realizado	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	4.115	-	-	-	-	-	-	4.098
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	123	-	-	-	-	33.010	-	-	-	-	33.133
Desproporcionalidade dos dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(723)	-	-	-	-	-	(723)
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	701	10	-	-	46.478	-	-	187.742	-	10.392	-	189.189	-	434.512
Redução de Capital / Cisão	(145.910)	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	-	-	-	-	(245.910)
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	9.782	-	(7.648)	70.754	-	-	-	-	-	486.656	-	559.544
Equivalência patrimonial reflexa	(20.408)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.117)	-	(87.525)
Dividendos e JCP	(522.000)	-	-	-	-	(24.138)	-	-	(236.461)	-	(722)	-	-	-	-	-	(783.321)
Vendas de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.871)	-	-	-	-	-	(93.871)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.657)	-	(89)	-	(502)	-	-	(2.248)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.511)
Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.689.644)	-	-	-	-	(1.689.644)
Mais valia de imobilizado alocadas aos itens de origem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.874)	-	-	-	-	(19.874)
Mais valia de marcas transferidas para o intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.601)	-	-	-	-	(47.601)
Ágio - expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(99.054)	-	-	-	-	(99.054)
Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121.405	-	-	121.405
Em 31 de dezembro de 2024	1.791.626	681	969	100.787	10	89.961	216	1.364	629.091	108.730	94.116	-	158.095	119.149	2.200.235	93.578	5.388.608
Resultado de Equivalência	(55.263)	50	-	(116)	1.733	17.626	(2.908)	(7.596)	138.916	(7.500)	20.751	-	(8.181)	(4.035)	234.901	(14.607)	313.771
Variação do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138	-	-	-	-	-	-	138
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	1.641	-	-	-	-	-	17.013	2.000	-	-	20.654
Aumento / Aporte de Capital	100.000	-	-	52.140	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152.169
Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	-	-	-	-	-	(60.000)
Baixa total do investimento	-	-	-	-	-	-	-	(668)	-	-	-	-	-	-	-	-	(668)
Variação cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	(2.608)	408	6.900	(24.409)	-	-	-	-	-	(317.869)	-	(337.578)
Variação cambial no resultado	-	-	-	-	-	-	1.274	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.274
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.274)	-	(25.274)
Dividendos e JCP	(130.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(130.000)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.018)	-	-	(1.018)
Em 30 de setembro de 2025	1.706.363	731	969	152.811	1.772	104.979	631	-	743.598	41.368	114.867	-	166.927	116.096	2.091.993	78.971	5.322.076

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

Descrição	Controladas indiretas							Coligada
	Dexco Colômbia	PDX Soluções Digitais	Guarani Florestal	Castelatto	Griferia Sur	Caetex Florestal	Duratex SPE II	
Acções/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226	10	90.001	-	3.112	146.911	-	10
Participação %	11,94	100,00	100,00	100,00	10,68	60,00	50,00	12,82
Capital social	54.332	110	86.231	27.800	1.111	232.112	187.742	-
Patrimônio líquido	710.934	332	-	26.738	1.426	320.770	-	228.501
Lucro líquido (prejuízo) do período	158.136	(150)	(16)	(4.035)	(651)	4.021	-	270
Movimentação dos investimentos								
Em 31 de dezembro de 2023	81.126	-	-	33.380	-	175.406	-	102.634
Resultado de equivalência	20.550	(408)	-	(1.119)	-	(164)	-	(2.149)
Transferido na incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	-	-	-	(32.261)	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	710	-	-	-	8.733	-	-
Dividendos	(31.844)	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	9.376	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de controlada	-	-	-	-	-	-	10	-
Aporte de capital com ativos	-	-	-	-	-	-	76.539	-
Venda de 100% de participação	-	-	-	-	-	-	(76.549)	-
Em 31 de dezembro de 2024	79.208	302	-	-	-	183.975	-	100.485
Resultado de equivalência	18.877	(150)	(16)	-	76	2.413	-	36
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	52.129
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	7.545	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(3.221)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de controlada	-	-	72.861	-	-	-	-	-
Incorporação da Guarani Florestal pela Duratex Florestal	-	-	(72.845)	-	-	-	-	-
Ágio expectativa de rentabilidade futura	-	-	(24.460)	-	-	-	-	-
Transferido para ativos intangíveis	-	-	24.460	-	-	-	-	-
Em 30 de setembro de 2025	94.864	152	-	-	76	193.933	-	152.650

13.2 Combinação de negócios - Aquisição de controlada

Em 15 de janeiro de 2025, a subsidiária integral Duratex Florestal Ltda, adquiriu a totalidade das ações da Guarani Florestal S.A., pelo valor de R\$ 86.848, que foram somados ao valor de R\$ 10.470, liberados anteriormente, para que a Companhia tivesse prioridade de compra nesta aquisição. Essa operação se enquadra nas regras do CPC 15 R1- “Combinação de negócios” aprovado pela Deliberação CVM 665 de 4 de agosto de 2011.

Dessa forma, os ativos e passivos registrados foram, preliminarmente, avaliados pelos seus respectivos valores justos, sendo o ativo biológico (Reserva Florestal) o ativo mais relevante da operação, acrescentando na base florestal do balanço consolidado, aproximadamente, 594,7 mil m³ de floresta. Esta aquisição visa suprir matéria prima à Companhia na produção de painéis. O ágio pago de R\$ 24.460 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

Balanço de incorporação da Guarani Florestal S.A.	Valor justo da adquirida
Ativos	72.891
Caixa e equivalentes de caixa	52
Tributos a compensar	14
Imp. de renda e contribuição social diferidos	6.713
Ativos Biológicos - Reservas Florestais	66.112
Passivos	33
Fornecedores e impostos a pagar	33
a- Total dos ativos líquidos	72.858
Valor desembolsado em 2024	10.470
Valor pago na aquisição em 15.01.2025	86.848
b- Valor total da aquisição	97.318
c- Ágio por expectativa de rentabilidade futura (b - a)	24.460

13.2 Incorporação Guarani Florestal S.A.

Em 01 de junho de 2025, a administração da Duratex Florestal aprovou a incorporação da Guarani Florestal, visando otimização dos recursos florestais.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

Balanço de incorporação da Guarani Florestal S.A.	
Ativos	73.128
Caixa e equivalentes de caixa	59
Tributos a compensar	15
Imp. de renda e contribuição social diferidos	6.713
Ativos Biológicos - Reservas Florestais	66.341
Passivos	283
Partes Relacionadas	216
Fornecedores e impostos a pagar	67
Acervo líquido incorporado	72.845

14. IMOBILIZADO

Política contábil

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar prontos, líquidos da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens, que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

14.1 Movimentação do imobilizado

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	147.055	370.201	1.111.517	9.194	572.149	418	38.378	2.248.912
Aquisições	-	5.453	78.234	1.906	443.076	84	37.200	565.953
Baixas	-	-	(16.117)	(65)	-	-	(956)	(17.138)
Reclassificado do intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de Impairment	-	-	4.682	93	-	-	304	5.079
Impairment	-	-	(14)	(43)	-	-	(422)	(479)
Depreciações	-	(36.633)	(234.406)	(2.571)	-	(196)	(20.080)	(293.886)
Transferências	-	188.163	617.466	3.633	(844.433)	-	35.171	-
Transferência para ativo circulante (2)	(625)	(3.763)	(1.192)	(12)	-	-	-	(5.592)
Incorporação (3)	15.075	185.100	336.565	4.155	581.083	50	29.207	1.151.235
Mais valia Incorporação Dexco Revestimento	6.572	11.693	1.576	-	-	-	33	19.874
Saldo em 31/12/2024	168.077	720.214	1.898.311	16.290	758.133	356	118.835	3.680.216
Custo	168.077	1.279.207	5.414.423	60.074	758.133	8.136	318.301	8.006.351
Depreciação acumulada	-	(558.993)	(3.516.112)	(43.784)	-	(7.780)	(199.466)	(4.326.135)
							De 10,00% a 20,00%	
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	2,83%	4,15%	4,12%	-	2,42%	-	
Saldo em 31/12/2024	168.077	720.214	1.898.311	16.290	758.133	356	118.835	3.680.216
Aquisições	25	2.805	87.368	649	137.286	34	3.088	231.255
Baixas	-	(32)	(894)	-	(344)	-	(118)	(1.388)
Reversão de Impairment (1)	-	-	5.348	88	-	-	620	6.056
Depreciações	-	(31.296)	(176.379)	(2.071)	-	(142)	(18.545)	(228.433)
Transferências	-	8.335	75.117	211	(114.022)	143	30.216	-
Saldo em 30/09/2025	168.102	700.026	1.888.871	15.167	781.053	391	134.096	3.687.706
Custo	168.102	1.293.528	5.549.790	57.894	781.053	8.102	344.749	8.203.218
Depreciação acumulada	-	(593.502)	(3.660.919)	(42.727)	-	(7.711)	(210.653)	(4.515.512)
							De 8,95% a 20,27%	
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,23%	4,29%	4,41%	-	2,42%	-	

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

- (1) Reversão de *impairment* no valor de R\$ 6.056 relativo as unidades Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.
 (2) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas para ativos mantidos para revenda.
 (3) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 31/12/2023	685.321	618.295	1.747.527	19.440	1.122.367	19.650	94.568	4.307.168
Aquisições	1.076	21.673	87.558	2.047	583.452	881	41.221	737.908
Baixas	(1.076)	-	(24.832)	(75)	(466)	(233)	(13.786)	(40.468)
Reclassificado do Intangível	-	-	-	-	6.258	-	-	6.258
Reversão de Impairment	-	-	28.522	93	-	-	304	28.919
Impairment (2)	-	-	(23.854)	(43)	-	-	(422)	(24.319)
Depreciações	-	(41.294)	(304.568)	(3.630)	-	(4.651)	(26.929)	(381.072)
Transferências	-	176.737	689.783	3.920	(923.097)	3.445	49.212	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(1.753)	-	-	-	-	(1.753)
Variação cambial	4.211	5.473	18.943	94	2.932	44	138	31.835
Transferência para ativo circulante (3)	(625)	(4.259)	(31.213)	(2.921)	-	-	(3.716)	(42.734)
Saldo em 31/12/2024	688.907	776.625	2.186.113	18.925	791.446	19.136	140.590	4.621.742
Custo	688.907	1.365.084	6.065.454	66.942	791.446	55.278	376.554	9.409.665
Depreciação acumulada	-	(588.459)	(3.879.341)	(48.017)	-	(36.142)	(235.964)	(4.787.923)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	2,84%	4,16%	4,39%	-	8,93%	De 10,00 % a 20,00 %	-
Saldo em 31/12/2024	688.907	776.625	2.186.113	18.925	791.446	19.136	140.590	4.621.742
Aquisições	25	2.837	90.560	682	159.250	678	3.275	257.307
Baixas	(8.030)	(74)	(2.254)	(47)	(344)	(183)	(291)	(11.223)
Reversão de Impairment (1)	-	189	5.348	88	-	-	688	6.313
Depreciações	-	(34.079)	(221.086)	(2.441)	-	(3.594)	(21.861)	(283.061)
Transferências	69	12.012	96.421	568	(144.357)	474	34.813	-
Amortização - Mais Valia	-	-	(1.048)	-	-	-	-	(1.048)
Variação cambial	(1.531)	(1.968)	(6.490)	(27)	(788)	(20)	(225)	(11.049)
Transferência para ativo circulante	-	-	(1.538)	-	-	-	-	(1.538)
Saldo em 30/09/2025	679.440	755.542	2.146.026	17.748	805.207	16.491	156.989	4.577.443
Custo	679.440	1.377.263	6.167.474	63.997	805.207	55.517	404.907	9.553.805
Depreciação acumulada	-	(621.721)	(4.021.448)	(46.249)	-	(39.026)	(247.918)	(4.976.362)
Taxa de depreciação (% a.a.)	-	3,26%	4,62%	4,54%	-	8,30%	De 9,23 % a 19,76 %	-

- (1) Contempla principalmente reversão de *impairment* no valor de R\$ 6.056, relativo a unidade Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.
 (2) *Impairment* relacionado com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.
 (3) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.

14.2 Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deka, planta de Jundiá-SP, Recife-PE para produção de louças sanitárias e plantas de São Paulo - SP, Jundiá-SP e Jacaré - SP para produção de metais, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP e Uberaba - MG. Em 30 de setembro de 2025, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R\$ 269.651 (R\$ 315.056 em 31 de dezembro de 2024).

No período de janeiro a setembro de 2025 não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

14.3 Ativos em garantia

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo possuía, em seu ativo imobilizado, terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$ 1.275 (R\$ 1.747 em 31 de dezembro de 2024).

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações de financiamento firmadas pela Companhia constam na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

15. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Política contábil

De acordo com CPC 06 (R2) – IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Ativos de Direito de Uso:

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Passivos de Arrendamento:

Na data de início dos arrendamentos, os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontado pela taxa de juros nominal implícita do arrendamento, ou se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de captação de empréstimo incremental, que é apurada levando em consideração as taxas de juros das captações.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

15.1 Ativos de direito de uso

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2023	11.184	3.135	29.692	44.011	606.115	33.051	6.200	43.536	688.902
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Depreciações no período (Resultado)	(6.345)	(2.157)	(13.710)	(22.212)	-	(9.479)	(5.625)	(15.883)	(30.987)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(45.313)	-	-	-	(45.313)
Variação cambial	-	-	-	-	645	-	-	328	973
Baixas de contratos	(2.188)	-	-	(2.188)	(534)	(4.079)	-	-	(4.613)
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.139	55	9.362	10.556	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	9.493	1.438	29.511	40.442	627.106	27.732	6.303	32.697	693.838
Novos contratos	19.541	-	-	19.541	56.358	19.541	2.361	267	78.527
Atualizações	236	74	-	310	54.318	1.206	576	203	56.303
Depreciações no período (Resultado)	(6.611)	(707)	(11.458)	(18.776)	-	(7.120)	(3.493)	(12.098)	(22.711)
Depreciações no período (1)	-	-	-	-	(38.520)	-	-	-	(38.520)
Variação cambial	-	-	-	-	(190)	-	-	(105)	(295)
Baixas de contratos	(102)	-	(25)	(127)	(8.403)	(102)	-	(111)	(8.616)
Saldo em 30/09/2025	22.557	805	18.028	41.390	690.669	41.257	5.747	20.853	758.526

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

15.2 Passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2023	10.964	3.275	32.499	46.738	660.770	34.212	6.611	47.846	749.439
Novos contratos	4.936	346	1.713	6.995	51.737	4.936	5.637	1.757	64.067
Atualizações	767	59	2.454	3.280	14.456	3.303	91	2.959	20.809
Juros apropriados no exercício (Resultado)	1.025	297	4.378	5.700	-	2.799	678	5.009	8.486
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	75.455	-	-	-	75.455
Pagamento	(6.983)	(2.453)	(17.507)	(26.943)	(102.280)	(12.108)	(6.418)	(20.269)	(141.075)
Baixas de contratos	(2.266)	-	-	(2.266)	(787)	(4.157)	-	-	(4.944)
Variação cambial	-	-	-	-	769	-	-	394	1.163
Incorporação Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.	1.319	12	10.344	11.675	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	9.762	1.536	33.881	45.179	700.120	28.985	6.599	37.696	773.400
Novos contratos	19.541	-	-	19.541	56.358	19.541	2.361	267	78.527
Atualizações	236	74	-	310	54.318	1.206	576	203	56.303
Juros apropriados no exercício (Resultado)	2.275	115	2.445	4.835	-	3.833	573	2.666	7.072
Juros apropriados no exercício (1)	-	-	-	-	65.049	-	-	-	65.049
Pagamento	(7.860)	(853)	(14.551)	(23.264)	(86.019)	(9.510)	(4.027)	(15.424)	(114.980)
Baixas de contratos	(114)	-	(30)	(144)	(10.437)	(114)	-	(127)	(10.678)
Variação cambial	-	-	-	-	(224)	-	-	(129)	(353)
Saldo em 30/09/2025	23.840	872	21.745	46.457	779.165	43.941	6.082	25.152	854.340

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

A Companhia apurou despesas no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2025 de R\$ 20.908 na Controladora e R\$ 26.908 no Consolidado (R\$ 9.128 na Controladora e R\$ 12.736 no Consolidado no mesmo período de 2024) relativas aos arrendamentos de itens de baixo valor e contratos de curto prazo, que não entram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Prazos dos contratos		
Até 5 anos	16,06%	11,50%
6 a 10 anos	15,55%	11,67%
Acima de 10 anos	15,16%	11,88%

Os vencimentos dos passivos não circulantes de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2025		31/12/2024	31/12/2024
2026	2.701	14.499	2026	16.152	48.050
2027	5.321	38.493	2027	4.690	37.484
2028	815	33.153	2028	47	32.772
2029	912	31.398	2029	52	31.610
2030	1.008	29.592	2030	514	30.671
2031	1.154	29.795	2031	-	30.562
2032	1.321	30.608	2032	-	31.299
2033	1.513	30.948	2033	-	31.409
2034	1.733	30.682	2034	-	31.171
2035 em diante	9.319	529.565	2035 em diante	-	414.180
Total não circulante	25.797	798.733	Total não circulante	21.455	719.208

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

15.3 Efeitos de inflação

Para atender à orientação das áreas técnicas da CVM, previstas no Ofício-Circular CVM SNC/SEP 02/2019, o Grupo apresenta, na sequência, os impactos na mensuração e remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, ao considerar em sua estimativa a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, considerando a inflação média de 16,14 % a.a.

Seguem abaixo os efeitos da inflação nos saldos, quando comparados aos saldos das demonstrações financeiras:

	Controladora			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	125.117	130.992	108.853	111.292
Depreciação	(83.727)	(83.729)	(68.411)	(68.726)
Total	41.390	47.263	40.442	42.566
Passivos de arrendamento	70.385	82.813	50.686	53.429
Juros a apropriar	(23.928)	(28.660)	(5.507)	(5.715)
Total	46.457	54.153	45.179	47.714

	Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Cenário contábil	Cenário com inflação	Cenário contábil	Cenário com inflação
Ativos de direito de uso	1.055.956	1.410.946	933.825	1.552.331
Depreciação	(297.430)	(309.351)	(239.987)	(256.213)
Total	758.526	1.101.595	693.838	1.296.118
Passivos de arrendamento	2.033.432	3.427.153	1.826.351	3.611.626
Juros a apropriar	(1.179.092)	(1.986.121)	(1.052.951)	(1.881.452)
Total	854.340	1.441.032	773.400	1.730.174

15.4 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar:

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos, conforme os períodos previstos para pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação do arrendamento	69.407	45.273	1.837.642	583.646
PIS/COFINS (9,25%) (1)	6.420	4.188	169.982	53.987
(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas				

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxos de caixa				
Contraprestação do arrendamento	48.312	42.994	1.372.511	517.204
PIS/COFINS (9,25%) (1)	4.469	3.977	126.957	47.841
(1) Incidente sobre os contratos estabelecidos com pessoas jurídicas				

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

16. ATIVOS BIOLÓGICOS**Política contábil**

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos os custos estimados de venda no momento da colheita. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

A Companhia detém, por meio de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Dexco Colômbia S.A., Caetex Florestal S.A. e Aroeira florestal S.A., reservas florestais de eucalipto que são utilizadas preponderantemente como matéria-prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo possuía aproximadamente 112,5 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2024) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

16.1 Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Custo de formação dos ativos biológicos	1.647.470	1.504.098
Diferencial entre custo de formação e valor justo	1.074.864	1.285.951
Valor justo dos ativos biológicos	2.722.334	2.790.049

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

16.2 Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	2.790.049	2.365.047
Variação do valor justo		
Preço / Volume	122.361	520.383
Exaustão	(313.901)	(377.240)
Transferência	(19.547)	-
Variação do valor histórico		
Custos com o plantio	441.144	724.293
Exaustão	(309.888)	(387.496)
Aquisição Guarani Florestal S.A.	66.112	-
Transferência	(53.996)	(54.938)
Saldo final	2.722.334	2.790.049

16.3 Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024
Variação do valor justo	122.361	495.174
Exaustão do valor justo	(313.901)	(296.704)
Total efeito resultado	(191.540)	198.470

O montante da exaustão do exercício está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.

16.4 Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as informações contábeis intermediárias.

16.4.1 Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As premissas utilizadas foram:

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

- i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,5% a.a. em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.
- ii. Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.
- iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras
- v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

16.4.2 Análise de Sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação: (i) no preço da madeira sendo que aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas; e (ii) na taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa sendo que aumentos na taxa acarretam queda no valor justo das florestas. Abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	30/09/2025	31/12/2024
Preço médio (R\$/m³)	134,41	127,01
Taxa de desconto (% a.a.)	8,5%	8,5%
Impacto no valor justo (em milhões de reais)		
Queda de preço (5%)	146,2	130,2
Aumento taxa de desconto (0,5%)	36,6	32,7

17. INTANGÍVEL

Política contábil

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Relações com clientes – carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

17.1 Movimentação

Controladora	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2023	165.624	36.103	47.905	21.845	-	-	271.477
Adições	1.375	17.073	-	-	-	-	18.448
Reclassificado para imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(21.650)	-	-	(17.396)	-	(2.363)	(41.409)
Transferências	41.379	(41.379)	-	-	-	-	-
Incorporação (1)	1.160	-	168.430	-	161.400	6.833	337.823
Transferido de Investimentos (1)	-	-	99.053	-	47.601	-	146.654
Saldo em 31/12/2024	181.630	11.797	315.388	4.449	209.001	4.470	726.735
Custo	316.004	11.797	315.388	384.537	209.001	10.000	1.246.727
Amortização acumulada	(134.374)	-	-	(380.088)	-	(5.530)	(519.992)
Taxa média de amortização (% a.a.)	6,87%	-	-	5,57%	-	10,00%	
Saldo em 31/12/2024	181.630	11.797	315.388	4.449	209.001	4.470	726.735
Adições	211	3.658	-	-	-	-	3.869
Amortizações	(19.514)	-	-	(2.080)	-	(1.508)	(23.102)
Transferências	9.142	(9.142)	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2025	171.469	6.313	315.388	2.369	209.001	2.962	707.502
Custo	324.432	6.313	315.388	384.537	209.001	10.000	1.249.671
Amortização acumulada	(152.963)	-	-	(382.168)	-	(7.038)	(542.169)
Taxa média de amortização (% a.a.)	7,89%	-	-	5,57%	-	10,00%	

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

Consolidado	Software	Software andamento	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Marcas e Patentes	Direito Contratual	Total
Saldo em 31/12/2023	167.774	37.549	382.255	28.570	240.854	6.536	863.538
Adições	2.014	17.142	-	-	-	-	19.156
Reclassificado para imobilizado	(6.258)	-	-	-	-	-	(6.258)
Amortizações	(22.347)	-	-	(18.729)	-	(2.012)	(43.088)
Transferência entre contas	42.894	(42.894)	-	-	-	-	-
Variação cambial	237	-	-	378	-	-	615
Saldo em 31/12/2024	184.314	11.797	382.255	10.219	240.854	4.524	833.963
Custo	323.739	11.797	382.255	405.598	240.854	10.054	1.374.297
Amortização acumulada	(139.425)	-	-	(395.379)	-	(5.530)	(540.334)
Taxa média de amortização (% a.a.)	6,84%	-	5,57%	-	-	10,00%	
Saldo em 31/12/2024	184.314	11.797	382.255	10.219	240.854	4.524	833.963
Adições	306	3.694	-	-	-	-	4.000
Amortizações	(19.988)	-	-	(3.070)	-	(1.507)	(24.565)
Transferência entre contas	9.142	(9.142)	-	-	-	-	-
Variação cambial	(193)	-	-	(202)	-	-	(395)
Ágio Guarani - Expectativa de Rentabilidade Futura	-	-	24.460	-	-	-	24.460
Saldo em 30/09/205	173.581	6.349	406.715	6.947	240.854	3.017	837.463
Custo	330.691	6.349	406.715	405.310	240.854	10.055	1.399.974
Amortização acumulada	(157.110)	-	-	(398.363)	-	(7.038)	(562.511)
Taxa média de amortização (% a.a.)	7,87%	-	5,57%	-	-	10,00%	

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Política contábil

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

18.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

							30/09/2025		31/12/2024		
Modalidade	Data Contratação	Vencimento	Cláusulas restritivas (1)	Garantias	Encargos	Amortização	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Em Moeda Nacional - Controladora											
						vencimento anual após período de carência de acordo com cada tranche no vencimento					
FINAME DIRETO com Swap	30/03/2021	Fevereiro 2038		Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A e 33% Pessoas Físicas	IPCA + 3,82% até 4,41% a.a.		142.036	508.150	126.938	500.995	
Nota de Crédito Exportação	24/10/2022	Abril de 2025			CDI + 0,91% a.a.		-	-	409.099	-	
Nota Comercial	31/03/2022	Marco de 2028			CDI + 1,70% a.a		-	299.253	9.047	299.397	
	29/06/2022 e	Junho 2032 e	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0								
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	31/10/2023	Outubro 2033			IPCA + 6,20% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	56.459	861.151	52.874	807.393	
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	14/12/2023	Dezembro 2033			Pré 11,00% a.a.	8º, 9º e 10º ano	36.248	289.968	36.034	250.071	
Nota Comercial Lastro do CRA	29/06/2022	Junho 2028			CDI + 0,60% a.a.	no vencimento	8.804	200.000	960	200.000	
FINEX 4131	09/04/2025	Abril 2030			CDI + 0,42% até 0,91% a.a.	no vencimento	39.548	897.066	13.421	398.471	
Total em Moeda Nacional - Controladora							283.095	3.055.588	648.373	2.456.327	
Em Moeda Estrangeira - Controladora											
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	13/01/2022	Janeiro de 2027	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0		US\$ + 2,26% até 4,65% a.a.	no vencimento	788.605	399.218	475.318	897.883	
Nota de Crédito Exportação com Swap	02/05/2023	Mai de 2027			US\$ + 5,98% a.a.	no vencimento	1.518	160.335	1.761	185.973	
Total em Moeda Estrangeira - Controladora							790.123	559.553	477.079	1.083.856	
Total - Controladora							1.073.218	3.615.141	1.125.452	3.540.183	
Em Moeda Nacional - Controladas											
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	29/06/2022 e 31/10/2023	Junho 2032 e outubro 2033		Aval Dexco Fiança Duratex Florestal, hipoteca de terreno e alienação fiduciária de máquinas	IPCA + 6,20% até 6,44% a.a.	8º, 9º e 10º ano	76.404	1.123.647	72.935	1.049.759	
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	13/12/2022	Dezembro 2032		Aval Dexco	Pré 4,71% até 7,53% a.a	Anual	3.625	26.263	3.457	25.694	
CPR - Cédula de Produto Rural Financeira	30/04/2024	Abril 2027			CDI + 0,80% a.a.	no vencimento	-	53.185	53.808	-	
Total em Moeda Nacional - Controladas							80.029	1.203.095	130.200	1.075.453	
Em Moeda Estrangeira - Controladas											
Leasing	16/09/2022	Novembro 2027		Nota Promissória	IBR + 2,00%	Anual	117	370	456	384	
Total em Moeda Estrangeira - Controladas							117	370	456	384	
Total - Controladas							80.146	1.203.465	130.656	1.075.837	
Total - Consolidado							1.153.364	4.818.606	1.256.108	4.616.020	

- (1) A Companhia declara que em 30 de setembro de 2025 está em conformidade com todas as obrigações contratuais.
- (2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

18.2 Novos Empréstimos

No 2º trimestre de 2025, no mês de abril, houve a captação de um Finex junto ao banco Santander no valor de R\$ 500.000, com vencimento previsto para abril de 2030.

18.3 Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Companhia foram concedidos pela sua controladora Itaúsa S.A. no montante de R\$ 435.625 (R\$ 420.715 em 31 de dezembro de 2024). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram R\$ 1.253.051 (R\$ 1.122.694 em dezembro de 2024). A subsidiária Duratex Florestal Ltda concedeu à controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R\$ 29.889 (R\$ 29.151 em dezembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, o aval concedido para operação com swap da controlada Duratex Florestal foi de R\$ 166.854 (R\$ 171.270 em 31 de dezembro de 2024).

18.4 Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento**Empréstimos e financiamentos - Prazo vencimento**

30/09/2025						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
Outubro/2025 a setembro/2026	283.095	790.123	1.073.218	363.124	790.240	1.153.364
Total circulante	283.095	790.123	1.073.218	363.124	790.240	1.153.364
2026	134.716	-	134.716	176.529	370	176.899
2027	584.500	559.553	1.144.053	713.131	559.553	1.272.684
2028	663.745	-	663.745	734.514	-	734.514
2029	118.518	-	118.518	183.313	-	183.313
2030	705.604	-	705.604	816.483	-	816.483
2031	341.401	-	341.401	655.807	-	655.807
2032	291.157	-	291.157	565.032	-	565.032
2033	165.768	-	165.768	363.695	-	363.695
2034	19.817	-	19.817	19.817	-	19.817
2035 em diante	30.362	-	30.362	30.362	-	30.362
Total não circulante	3.055.588	559.553	3.615.141	4.258.683	559.923	4.818.606

31/12/2024						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2025	648.373	477.079	1.125.452	778.573	477.535	1.256.108
Total circulante	648.373	477.079	1.125.452	778.573	477.535	1.256.108
2026	75.774	433.460	509.234	80.348	433.669	514.017
2027	474.245	650.396	1.124.641	478.996	650.571	1.129.567
2028	575.172	-	575.172	580.106	-	580.106
2029	35.815	-	35.815	40.168	-	40.168
2030	145.152	-	145.152	172.800	-	172.800
2031	399.396	-	399.396	767.053	-	767.053
2032	399.396	-	399.396	766.423	-	766.423
2033	256.780	-	256.780	551.289	-	551.289
2034	35.815	-	35.815	35.815	-	35.815
2035 em diante	58.782	-	58.782	58.782	-	58.782
Total não circulante	2.456.327	1.083.856	3.540.183	3.531.780	1.084.240	4.616.020

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

18.5 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.524.667	5.748.493
Captações (1)	363.171	413.295
Provisão de juros e atualização monetária	796.668	942.336
Atualização do valor justo	(218.507)	(354.708)
Amortização do principal	(390.005)	(393.363)
Pagamentos de juros	(415.932)	(493.072)
Apropriação do custo de transação	5.573	9.147
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.665.635	5.872.128
Captações (1)	498.123	498.123
Provisão de juros e atualização monetária	135.273	247.936
Atualização do valor justo	26.811	36.212
Amortização do principal	(400.000)	(400.646)
Pagamentos de juros	(244.254)	(291.255)
Apropriação do custo de transação	6.771	9.472
Saldo em 30 de setembro de 2025	4.688.359	5.971.970
(1) Líquidas dos custos de transação		

Notas Explicativas



Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

18.6 Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R\$ 1.200.000.000,00. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

Modalidade	Emissor	Data de contratação	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Cláusulas restritivas (1)	Encargos (%a.a)	Amortização	30/09/2025			31/12/2024		
											Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	Dexco	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0;	CDI +1,08	Juros semestrais pagos dos meses de maio e novembro	634.770	-	634.770	8.214	600.000	608.214
Subtotal Debêntures											634.770	-	634.770	8.214	600.000	608.214
Custo da transação											(472)	-	(472)	(528)	(220)	(748)
Total da Debêntures											634.298	-	634.298	7.686	599.780	607.466

- (1) A Companhia declara que em 30 de setembro de 2025 está em conformidade com todas as obrigações contratuais; e
- (2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

18.7 Debêntures por prazo de vencimento

30/09/2025		31/12/2024	
Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
Ano		Ano	
Outubro/2025 até maio/2026	634.298	janeiro/2025 até dezembro/2025	7.686
Total circulante	634.298	Total circulante	7.686
2026	-	2026	599.780
Demais	-	Demais	-
Total não circulante	-	Total não circulante	599.780

18.8 Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.216.038
Provisão de juros e atualização monetária	95.326
Apropriação do custo de transação	204
Pagamentos de juros	(104.102)
Amortização de principal	(600.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	607.466
Provisão de juros e atualização monetária	65.981
Apropriação do custo de transação	276
Pagamentos de juros	(39.425)
Saldo em 30 de setembro de 2025	634.298

18.9 Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	191.866	157.274
Provisão de juros e atualização monetária	249.287	413.916
Atualização do valor justo	(207.193)	(196.638)
Pagamentos/recebimentos	(127.383)	(127.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	106.577	247.004
Provisão de juros e atualização monetária	346.226	372.654
Atualização do valor justo	(46.421)	(46.421)
Pagamentos/recebimentos	(87.700)	(87.700)
Saldo em 30 de setembro de 2025	318.682	485.537

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante	(2.633)	(52.560)	(2.633)	(52.560)
Ativo não circulante	(18.374)	(153.182)	(18.374)	(153.182)
Passivo circulante	130.860	120.562	133.997	121.487
Passivo não circulante	208.829	191.757	372.547	331.259

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

19. FORNECEDORES**Política contábil****Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

19.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Nacionais	725.578	748.074	839.100	859.126
Estrangeiros	95.809	94.598	129.430	125.905
Fornecedores partes relacionadas	338.588	95.590	4.104	3.757
Fornecedores nacionais risco sacado	122.235	259.136	125.400	273.347
Total	1.282.210	1.197.398	1.098.034	1.262.135

19.2 Fornecedores - risco sacado

A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto a grandes instituições financeiras, com o objetivo de permitir, aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão que, por sua vez, passa a ser credor da operação. Independentemente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o respectivo fornecedor.

Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

20. CONTAS A PAGAR**20.1 Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	32.976	30.389	71.527	76.716
Participação estatutária	8.383	18.118	8.383	18.118
Fretes e seguros a pagar	19.023	35.384	33.939	38.796
Aquisições de empresas	19.503	33.083	19.503	33.283
Comissões a pagar	27.593	24.592	27.685	24.649
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção (2)	109.489	78.855	130.449	87.545
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	58.197	123.946
Empréstimos consignados	1.689	2.331	2.238	2.887
Vendas para entrega futura	36.234	31.133	36.234	31.133
Provisão para reestruturação	6.731	918	6.731	918
Serviços de consultoria	-	266	-	266
Demais contas a pagar	11.276	14.462	30.566	46.928
Total circulante	272.897	269.531	425.452	485.185
Aquisições de empresas	272.424	242.135	272.424	242.135
Compra de fazenda	-	-	19.942	20.007
Adiantamento de clientes	-	-	-	1.621
Garantia de produtos e assistência técnica	2.374	5.938	2.374	5.938
Benefícios pós emprego (1)	31.389	28.684	34.625	31.919
Demais contas a pagar	11.427	17.924	11.730	18.216
Total não circulante	317.614	294.681	341.095	319.836

(1) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica;

(2) O montante está substancialmente representado pelos bônus concedidos a clientes, correspondentes a incentivos comerciais voltados ao incremento de vendas, aplicáveis de forma abrangente à carteira de clientes.

21. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

21.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	45.841	24.796
PIS, COFINS e INSS a pagar/ provisão	17.652	26.446	24.971	28.289
ICMS e IPI a pagar	123.052	104.186	141.673	132.407
Parcelamento de impostos	10.047	13.345	10.047	13.345
Total circulante	150.751	143.977	222.532	198.837
Parcelamento de impostos	22.995	32.836	22.995	32.836
Total não circulante	22.995	32.836	22.995	32.836

22. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS**Política contábil**

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data

71

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

22.1 Provisões de Perdas Prováveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	74.225	69.518	2.531	146.274
Atualização monetária e juros	9.435	8.930	988	19.353
Constituição	16.826	22.220	13.210	52.256
Reversão	(37.658)	(13.375)	(682)	(51.715)
Pagamentos	(786)	(22.725)	(445)	(23.956)
Contingências oriundas de aquisições	(60.740)	346	4.417	(55.977)
Incorporação (1)	85.129	43.784	72.626	201.539
Saldo em 31/12/2024	86.431	108.698	92.645	287.774

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	86.431	108.698	92.645	287.774
Constituição	-	32.271	11.043	43.314
Atualização monetária	4.193	7.470	478	12.141
Reversão	(3.378)	(30.699)	(13.980)	(48.057)
Pagamentos	-	(24.368)	(1.203)	(25.571)
Combinação de negócios	1.556	213	(7.467)	(5.698)
Saldo em 30/09/2025	88.802	93.585	81.516	263.903

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

	Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
Saldo em 31/12/2023	178.900	126.925	78.718	1.945	386.488
Atualização monetária e juros	11.068	10.546	1.371	-	22.985
Constituição	16.826	25.209	16.659	-	58.694
Reversão	(38.284)	(19.909)	(2.752)	-	(60.945)
Pagamentos	(786)	(25.876)	(586)	(1.945)	(29.193)
Contingências oriundas de aquisições	(56.124)	(39)	5.073	-	(51.090)
Saldo em 31/12/2024	111.600	116.856	98.483	-	326.939

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	111.600	116.856	98.483	326.939
Constituição	-	33.549	11.668	45.217
Atualização monetária	5.704	7.951	535	14.190
Reversão	(4.386)	(32.629)	(13.979)	(50.994)
Pagamentos	-	(25.439)	(1.203)	(26.642)
Combinação de negócios	1.556	213	(7.467)	(5.698)
Saldo em 30/09/2025	114.474	100.501	88.037	303.012

As contingências envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
ICMS/DIFAL – Requerimento para a aplicação do Princípio da Anterioridade anual para a cobrança do imposto, após a promulgação de legislação federal em 2022 (Dexco e Castelatto).	25.246	-
PIS/COFINS - Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com a exigência do recolhimento de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas.	25.244	23.698
IR/CS – Auto de infração lavrado pela RFB que desconsiderou a dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizadas no ano de 2017, de débitos da Ceusa (de períodos anteriores a 2016), que foram reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e a referida provisão contábil revertida em 2017 contra os débitos quitados em parcelamentos especiais, com a sua dedução na apuração do lucro real, minimizando a restrição de 30% da utilização do prejuízo fiscal.	23.264	22.321
PIS/COFINS – Auto de Infração lavrado para a glosa de crédito de PIS/COFINS tomados pela Companhia no exercício de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para a manutenção de bens do ativo não circulante.	13.236	12.507
IR/CS – Discussões via processo judicial e administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior (IR pago no exterior), por tais controladas.	5.959	5.803
Multa de ofício – Ação judicial para anular a cobrança de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela RFB com a incidência de multa, referente a débito de CS recolhido após a cassação de liminar, mas dentro do prazo legal de recolhimento.	4.440	4.034

22.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Tributários	124.064	126.004	145.355	145.884
Trabalhistas	11.745	16.110	13.080	17.939
Cíveis	1.459	1.476	1.969	2.031
Total	137.268	143.590	160.404	165.854

22.3 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza tributária, cível e trabalhista em discussão, que, com base na avaliação dos consultores jurídicos, tiveram o risco de perda avaliado como possível, ou seja, não requerem a constituição de provisão, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Tributários	589.131	675.752
Cíveis	78.242	120.029
Trabalhistas	34.368	12.851
Total	701.741	808.632

Os passivos contingentes envolvem, principalmente, discussões sobre:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
IR/CS – Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos se encontram em discussão no judiciário. O valor da multa de MR\$ 154.538 (jun.25) foi reclassificado para perda remota em virtude da Lei 14.689/2023, que exclui a exigência da multa para os casos julgados no CARF pelo voto de qualidade.	206.426	359.074
ICMS – Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediário e material de embalagens (Revestimentos Cerâmicos).	60.707	-
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2020, pelo não reconhecimento da documentação suporte dos valores pagos pela subsidiária no exterior (Colômbia).	60.259	59.201
ICMS – Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativo ao ICMS.	65.196	109.351
IR/CS – Manifestação de inconformidade apresentada contra despacho decisório com reconhecimento parcial do crédito de saldo negativo de IR, do exercício de 2016 pela divergência de receitas financeiras entre a DIRF e a ECF e não reconhecimento de crédito de IR pago no exterior (Colômbia).	29.512	29.080
Multa por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados (Sefaz-RJ).	22.812	-

22.4 Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como trata-se de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas informações contábeis intermediárias:

Tributários	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985	118.408	115.419
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	8.979	9.319
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	10.149	14.328
INSS - Contribuições previdenciárias	35.220	33.361
Outros	21.036	12.468
Total	193.792	184.895

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 Capital Social

Política contábil

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

O capital social autorizado da Companhia é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações e o capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 3.370.189, representado por 820.566.246, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

23.2 Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31/12/2024	12.201.649	136.322
Liquidação de incentivo a longo prazo	(2.040.252)	(22.794)
Saldo em 30/09/2025	10.161.397	113.528

Preço das Ações	
Médio Ponderado	Última cotação
11,17	5,80

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 58.936 (R\$ 72.722 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

23.3 Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Reservas de Capital	406.672	395.798
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei nº 6.404/76	18.426	18.426
Opções Outorgadas	14.805	14.805
Opções Outorgadas vencidas	97.039	97.039
Incentivos de longo prazo (Nota 31.4)	43.966	33.092
Transações de capital com sócios	(18.731)	(18.731)
Outros Resultados Abrangentes	676.268	1.003.311
Reservas de Reavaliação	32.541	32.833
Ajuste de avaliação patrimonial (23.4)	643.727	970.478
Reservas de Lucros	2.431.005	2.370.478
Legal	425.272	420.840
Estatutária	1.585.897	1.524.195
Dividendo adicional proposto	-	5.607
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei nº 6.404/76	419.836	419.836
Ações em tesouraria	(113.528)	(136.322)

23.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Benefício pós-emprego	(3.001)	(3.001)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(903)	(903)
Equivalência patrimonial reflexa (1)	3.158	28.432
Instrumentos financeiros	(15.284)	(51.386)
Ajustes de conversão de balanços	238.566	576.145
Combinação de negócios	421.191	421.191
Total	643.727	970.478

(1) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de *hedge* da coligada LD Celulose S.A..

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

Notas Explicativas**DEXCO**Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 da Lei das S.A., incluído pela Lei nº 11.638, de 2007). Os incentivos fiscais estaduais que possuem natureza de crédito presumido de ICMS eram reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais, até a revogação do artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/14 pela Lei Federal nº 14.789/23. Os demais incentivos fiscais continuam a ser reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, para fins da constituição da reserva de incentivos fiscais.

23.5 Participação dos acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação dos acionistas não controladores nas suas Demonstrações Financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

Movimentação dos saldos dos acionistas não controladores:

Controladas	%	31/12/2024	Resultado	Aporte capital	Var. cambial	30/09/2025
Caetex Florestal S.A.	40%	122.649	1.609	5.175	-	129.289
Aroeira Florestal S.A..	50%	94.116	20.751	-	-	114.867
Dexco Colômbia S.A.	0,21%	1.430	338	-	(218)	1.694
Total de Não Controladores		218.195	22.698	5.175	(218)	245.850

Controladas	%	31/12/2023	Resultado	Aporte capital	Var. cambial	30/09/2024
Caetex Florestal S.A.	40%	116.904	1.771	32	-	118.707
Dexco Colômbia S.A.	0,22%	1.563	337	-	(31)	1.869
Total de Não Controladores		118.467	2.108	32	(31)	120.576

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

24. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguro de riscos diversos dos bens do ativo imobilizado e estoques.

A Companhia não possui seguro para suas florestas. Para minimizar o risco sobre estes ativos, são mantidas brigadas internas e pessoal treinado no combate a incêndios, sistema de torres de observação, caminhões bombeiros e vigias motorizados. A Companhia não apresenta histórico de perdas relevantes com incêndio de florestas.

A Companhia também mantém em vigência apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS**Política contábil**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

As vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Mercado interno	6.081.241	5.744.911	6.527.299	6.609.846
Mercado externo	543.065	557.506	1.275.620	1.205.224
Receita bruta de vendas	6.624.306	6.302.417	7.802.919	7.815.070
Devoluções e Abatimentos	(183.852)	(184.227)	(215.933)	(234.025)
	6.440.454	6.118.190	7.586.986	7.581.045
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.235.894)	(1.172.841)	(1.434.763)	(1.410.569)
Receita líquida de vendas	5.204.560	4.945.349	6.152.223	6.170.476

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

26. DESPESAS POR NATUREZA

	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Controladora	
	Total		Total		Total		Total	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	2.822.069	2.559.749	-	-	-	-	2.822.069	2.559.749
Matérias-primas e materiais de consumo	(5.646.430)	(5.303.394)	-	-	-	-	(5.646.430)	(5.303.394)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(679.499)	(572.662)	(138.960)	(131.061)	(95.434)	(92.788)	(913.893)	(796.511)
Encargos de depreciação e amortização	(239.199)	(226.236)	(3.732)	(2.188)	(23.791)	(21.695)	(266.722)	(250.119)
Despesas de transporte	(11.421)	(16.632)	(383.201)	(438.737)	-	-	(394.622)	(455.369)
Despesas de publicidade	-	-	(142.117)	(124.062)	-	-	(142.117)	(124.062)
Comissões	-	-	(35.125)	(23.334)	-	-	(35.125)	(23.334)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(38.447)	(31.261)	(38.447)	(31.261)
Outros	(393.175)	(352.495)	(63.388)	(60.131)	(30.824)	(23.263)	(487.387)	(435.889)
Total	(4.147.655)	(3.911.670)	(766.523)	(779.513)	(188.496)	(169.007)	(5.102.674)	(4.860.190)

	Custo dos produtos vendidos		Despesas com vendas		Despesas gerais e admin.		Consolidado	
	Total		Total		Total		Total	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Varição do valor justo dos ativos biológicos	122.361	495.174	-	-	-	-	122.361	495.174
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	3.063.978	2.837.992	-	-	-	-	3.063.978	2.837.992
Matérias-primas e materiais de consumo	(5.405.841)	(5.213.935)	-	-	-	-	(5.405.841)	(5.213.935)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(852.985)	(782.819)	(149.181)	(142.104)	(117.681)	(118.541)	(1.119.847)	(1.043.464)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(919.138)	(879.411)	(4.150)	(3.119)	(26.262)	(25.573)	(949.550)	(908.103)
Despesas de transporte	(18.517)	(25.590)	(454.573)	(498.958)	-	-	(473.090)	(524.548)
Despesas de publicidade	-	-	(146.881)	(141.974)	-	-	(146.881)	(141.974)
Comissões	-	-	(52.183)	(42.088)	-	-	(52.183)	(42.088)
Serviços de terceiros	-	-	-	-	(46.753)	(39.731)	(46.753)	(39.731)
Outros	(719.002)	(659.046)	(78.357)	(82.650)	(40.118)	(36.975)	(837.477)	(778.671)
Total	(4.729.144)	(4.227.635)	(885.325)	(910.893)	(230.814)	(220.820)	(5.845.283)	(5.359.348)

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	85.439	98.872	133.813	208.122
Varição cambial	42.467	51.467	47.959	55.703
Atualizações monetárias	16.091	23.576	28.332	26.782
Juros e descontos obtidos	8.397	7.201	8.951	7.719
Atualizações exclusão ICMS na base Pis e Cofins	67.758	16.691	67.758	22.267
Total	220.152	197.807	286.813	320.593
Despesas financeiras				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(438.371)	(402.949)	(589.690)	(521.391)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	(48.018)	(45.226)	(48.071)	(45.316)
Varição cambial	(172.408)	(91.920)	(180.088)	(97.163)
Atualizações monetárias	(38.280)	(22.413)	(40.700)	(45.498)
Operações com derivativos	-	(2.035)	(900)	(2.035)
Juros sobre passivo de arrendamento	(4.835)	(4.320)	(7.072)	(6.870)
Pis e Cofins sobre resultado financeiro	(10.442)	(13.960)	(12.593)	(16.983)
Outras	(3.349)	(18.351)	(13.677)	(21.075)
Total	(715.703)	(601.174)	(892.791)	(756.331)
Total do resultado financeiro	(495.551)	(403.367)	(605.978)	(435.738)

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

28. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Amortização de carteira de clientes	(2.971)	(17.566)	(3.101)	(17.727)
Amortização de mais valia de ativos	(2.526)	(2.318)	(2.526)	(3.261)
Participações e ILP	(21.637)	(21.676)	(21.637)	(21.676)
Créditos Prodep - Reintegra	3.427	2.408	3.427	2.408
Créditos operacionais com fornecedores	10.269	7.518	10.269	7.518
Gross up ICMS na Base de PIS e COFINS	44.741	-	44.741	-
Impairment do negócio de chuveiros e torneiras elétricas	-	(303)	-	(25.065)
Resultado na venda de imóvel na Colômbia	-	-	41.574	-
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	4.299	590	1.826	6.861
Total resultados operacionais	35.602	(31.347)	74.573	(50.942)

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), são reconhecidos na Demonstração do Resultado, na rubrica "Imposto de Renda e Contribuição Social", exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido ou no Resultado abrangente.

Os impostos correntes são apurados conforme a legislação tributária vigente e são apresentados líquidos no Balanço Patrimonial, por entidade contribuinte, e se aproximam dos montantes a serem pagos ou recuperados. São calculados com base no resultado do período, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente.

29.1 Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(56.262)	57.680	(16.243)	318.178
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	19.129	(19.611)	5.523	(108.181)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	125.769	111.833	122.054	(57.987)
Juros sobre o Capital Próprio	(6.800)	(23.460)	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	106.729	142.681	74.912	2.100
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	33.111	30.408
Incentivos Fiscais	-	-	760	2.619
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	23.037	5.674	23.038	7.525
Reversão do prejuízo fiscal (Incorporação Dexco Revestimentos)	-	-	-	(36.461)
Prejuízo Fiscal - negócio chuveiro	-	-	(4.504)	(23.892)
Diferido sobre demais diferenças temporárias - negócio chuveiro	-	-	(3.019)	(22.983)
Reversão do diferido passivo sobre amortização carteira de clientes de controlada incorporada	8.701	-	8.701	-
Participações estatutárias	(1.899)	-	(1.899)	-
Outras adições e exclusões	(3.999)	(13.062)	(9.046)	(17.303)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do exercício	144.898	92.222	127.577	(166.168)
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(73.696)	(122.532)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	144.898	92.222	201.273	(43.636)
Taxa efetiva %	-258%	160%	-785%	-52%

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

30. PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (Stock Options), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas foi calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisava suas estimativas da quantidade de ações que esperava que seriam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Companhia.

As opções conferiram aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Companhia.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foram apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Companhia foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Companhia nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%

(1) cupom IGP-M.

Notas Explicativas**DEXCO****Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025**

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qtd Outorgada	Data da carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 30/09/2025	Preço Opção	Valor Total	30/09/2025	Competência 2018/2019	2020 a 2022
Vencidas até 30/09/2025					-	-	-	100.457	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	361.607	5,19	5.381	-	2.619	2.762
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.797.624	5,17	10.220	-	1.787	8.433
Total	3.023.268				2.159.231		15.601	100.457	4.406	11.195
Efetividade de exercício								96,60%	94,90%	94,90%
Valor apurado							-	97.039	4.181	10.624

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 10.161.397 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

31. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO**Política contábil**

A Companhia oferece aos seus executivos um plano de incentivo de longo prazo (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Companhia no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. São três tipos de ILPs: Performance shares, matching e ações Restritas.

Critério do Plano de ILP**31.1 Performance shares**

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Companhia aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Companhia para o período de 5 anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Companhia anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 anos e a permanência do participante na Companhia. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

31.2 *Matching*

A Companhia convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O *matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

- (i) ao completar 4 anos de investimento a Companhia procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e
- (ii) ao completar 5 anos de investimento, a Companhia concluirá a integralidade do aporte de 100% do *matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao *matching* completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 anos, perderá o direito ao *matching*. A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Companhia e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao *matching*. O Plano de *Matching* é aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

31.3 *Ações Restritas*

Serão transferidas ações da Companhia aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Companhia.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano é aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

31.4 *Condição e limite anual para outorga de ações*

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Companhia que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	3.996	4.005
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	1.025	3.489
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	747	860
Total passivo	5.768	8.354
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	14.222	14.253
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	25.685	15.676
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	4.059	3.163
Total patrimônio líquido	43.966	33.092
	30/09/2025	30/09/2024
Plano de incentivo de longo prazo – Performance (1)	(41)	4.961
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	11.730	4.267
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	832	968
Total apropriado no resultado do período	12.521	10.196

(1) Refere-se a estorno de provisão, tendo em vista o não atingimento de métricas do plano de 2020.

32. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis. O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

32.1 Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis ao plano e contava em 30 de setembro de 2025, com 4.152 participantes (4.149 participantes em 31 de dezembro 2024).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e, já que o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

32.2 Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar

É composto pela parcela do saldo das patrocinadoras que não é objeto de pagamento de resgate ou de benefícios aos participantes, da efetivação da portabilidade ou de outros pagamentos previstos no regulamento do plano (opção de resgate ou aposentadoria antecipada pelo participante).

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

Os recursos alocados neste Fundo têm como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das patrocinadoras que permaneceram no plano.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou no consolidado em 30 de setembro de 2025 R\$ 89.721 (R\$ 89.981 em 31 de dezembro de 2024) apresentado no balanço patrimonial no ativo não circulante na rubrica de "Créditos com plano de previdência". A redução de R\$ 260 foi reconhecida na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos".

32.3 Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

33. PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA "PÓS-EMPREGO"

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

33.1 Plano assistência médica "Pós-emprego"

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 09 operadoras de saúde, que totalizam 26.216 (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

33.2 Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para revisão da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) – CVM 695. Em 30 de setembro de 2025, o passivo atuarial é de R\$ 6.035 (R\$ 5.900 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 6.824 (R\$ 7.090 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

34. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

34.1 Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

DEXCO

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

	Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	88.636	149.902
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	820.566
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.217)	(12.314)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	809.349	808.252
Lucro básico por ação	0,1095	0,1855

34.2 Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	Controladora	
	30/09/2025	30/09/2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	88.636	149.902
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	820.566	820.566
Opções de compra de ações	2.159	2.466
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(11.217)	(12.314)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	811.508	810.718
Lucro diluído por ação	0,1093	0,1849

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseada nos segmentos: Divisão Madeira, Deca, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis e financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	30/09/2025					30/09/2024				
	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado
Receita Líquida de vendas	4.133.300	1.396.856	622.067	-	6.152.223	4.024.652	1.472.371	673.453	-	6.170.476
Mercado interno	3.119.841	1.342.252	574.128	-	5.036.221	3.076.464	1.416.766	608.704	-	5.101.934
Mercado externo	1.013.459	54.604	47.939	-	1.116.002	948.188	55.605	64.749	-	1.068.542
Varição do valor justo dos ativos biológicos	122.361	-	-	-	122.361	495.174	-	-	-	495.174
Custo dos produtos vendidos	(2.393.786)	(1.028.480)	(510.102)	-	(3.932.368)	(2.228.824)	(1.091.463)	(523.111)	-	(3.843.398)
Depreciação, amortização e exaustão	(484.437)	(70.528)	(50.271)	-	(605.236)	(468.576)	(69.369)	(44.762)	-	(582.707)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(313.901)	-	-	-	(313.901)	(296.704)	-	-	-	(296.704)
Lucro Bruto	1.063.537	297.848	61.694	-	1.423.079	1.525.722	311.539	105.580	-	1.942.841
Despesas com vendas	(480.137)	(261.274)	(143.914)	-	(885.325)	(523.470)	(245.999)	(141.424)	-	(910.893)
Despesas gerais e administrativas	(101.371)	(90.017)	(39.426)	-	(230.814)	(98.045)	(86.249)	(34.388)	(2.138)	(220.820)
Honorários da administração	(8.110)	(2.974)	(1.024)	-	(12.108)	(8.319)	(3.778)	(349)	-	(12.446)
Outros resultados operacionais, líquidos	74.199	2.864	(2.490)	-	74.573	(23.247)	(26.196)	(1.499)	-	(50.942)
Resultado de equivalência patrimonial	(22)	43	17	220.292	220.330	244	(1.111)	(1.052)	8.095	6.176
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	548.096	(53.510)	(125.143)	220.292	589.735	872.885	(51.794)	(73.132)	5.957	753.916

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria Executiva da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas nas respectivas notas explicativas.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Notas Explicativas**DEXCO**

Informações contábeis intermediárias da Dexco S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2025

36. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	19.851	9.979	134.830	76.380
Baixa de contratos de arrendamentos	(127)	(2.266)	(10.678)	(2.266)
Dividendo adicional proposto, transferido para o passivo	5.607	26.100	5.607	26.100
Instrumentos derivativos de dívida	318.682	173.563	485.537	251.111
Demais Instrumentos derivativos	-	5.626	-	5.626
Provisões Venda ativos negócio chuvisos	-	7.103	-	98.592
Total	344.013	220.105	615.296	455.543

37. EVENTO SUBSEQUENTE**Emissão de debêntures**

Em 24 de outubro de 2025, a Companhia efetuou a terceira emissão de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única ("Debêntures"), com prazo de vencimento de 6 (seis) anos contados da data de emissão das Debêntures, no montante total de R\$1.500.000. (um bilhão e quinhentos milhões de reais), com taxa de remuneração de CDI + 0,53% e pagamento de juros semestral, a amortização de principal será no 5º e 6º ano.

A destinação desta emissão é no âmbito da gestão ordinária dos negócios da Companhia e tem por objetivo otimizar seu perfil de endividamento, reduzir os custos financeiros e propiciar geração de valor para seus acionistas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Dexco S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Dexco S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP - 034519/O

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC SP236947/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Dexco S.A. ("Companhia"), consoante o inciso VI, do artigo 163, da Lei nº 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, e revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, na qualidade de auditores independentes da Companhia.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Companhia; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) o relatório, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de qualquer fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas.

São Paulo (SP), 5 de novembro de 2025.

Guilherme Tadeu Pereira Júnior
Presidente e Membro Efetivo

João Batista Cardoso Sevilha
Membro Efetivo

Geraldo Affonso Ferreira Filho
Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2025

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: Em 05 de novembro de 2025, às 8h30, realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Dexco S.A ("Companhia").

CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS: Dispensada as formalidades de convocação nos termos do artigo 24.4 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Companhia, diante da presença da totalidade dos membros da Diretoria, a saber: Raul Guimarães Guaragna, Carlos Henrique Pinto Haddad, Guilherme Setubal Souza e Silva, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo.

MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Lucianna Raffaini Carvalho Costa (Secretário).

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22:

5.1. Declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

5.2. Declarar que reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente e Presidente da Mesa, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente; Guilherme Setubal Souza e Silva – Diretor de Relações com Investidores e Secretário da Mesa; Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo – Diretores; Lucianna Raffaini Carvalho Costa – Diretoria e Secretária da Mesa.

São Paulo (SP), 05 de novembro de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2025

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: Em 05 de novembro de 2025, às 8h30, realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Dexco S.A ("Companhia").

CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS: Dispensada as formalidades de convocação nos termos do artigo 24.4 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 5º do Regimento Interno da Diretoria da Companhia, diante da presença da totalidade dos membros da Diretoria, a saber: Raul Guimarães Guaragna, Carlos Henrique Pinto Haddad, Guilherme Setubal Souza e Silva, Lucianna Raffaini Carvalho Costa, Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo.

MESA: Raul Guimarães Guaragna (Presidente) e Lucianna Raffaini Carvalho Costa (Secretário).

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22:

5.1. Declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

5.2. Declarar que reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada por todos os Diretores presentes, a saber: Raul Guimarães Guaragna – Diretor Presidente e Presidente da Mesa, Carlos Henrique Pinto Haddad – Diretor Vice-Presidente; Guilherme Setubal Souza e Silva – Diretor de Relações com Investidores e Secretário da Mesa; Glizia Maria do Prado, Daniel Lopes Franco e Marina Crocomo – Diretores; Lucianna Raffaini Carvalho Costa – Diretoria e Secretária da Mesa.

São Paulo (SP), 05 de novembro de 2025.

Guilherme Setubal Souza e Silva
Diretor de RI, ESG e RIG.